ANNO LXIV — NUMERO 219

QUARTA-FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIII

« E posto que uns e outros e tantas vezes parecessem em tão conhecidos perigos, a mesma necessidade com implicação manifesta da propria conservação, é a que, para sustentar a vida, os obriga a perder a mesma vida. Até o pobre e atrevido ladrão que desde o primeiro passo com que saltou os caminhos, começou a caminhar para a forca, si ao pé della lhe perguntam quem o trouxe a tão miseravel estado, responde com o laço na garganta que a necessidade.

« E para que ninguem se admire deste grande poder da necessidade sobre todos, a razão é, diz o proverbio, porque os outros poderes são sujeitos ás leis e só a necessidade não tem lei »

Notai agora como descreve ao vivo o que é uma desordem popular, como apparece ahi ás vezes nas cidades, sem que se lhe descubra a razão, mas que rebenta inesperada e apaixonadamente como que por instincto do vulgo ou instigações de espiritos atrabiliarios.

« Vistes o que cada dia acontece nos povos e cidades, principalmente grandes, levantar-se entre homens sediciosos uma briga ou arruido subito que na campanha se poderá chamar batalha? Todos puxam pelas armas e são armas tudo o que de mais perto se offerece ás mãos. Chovem os golpes, voam as pedras; uns ferem, outros caem; todos correm e acodem sem saber a quem ou contra quem ou a causa: uns incitados de odio e ira, outros sem ira nem odio, tudo em desordem, tudo em confusão.»

Onde deparareis um mais formoso painel, desenhado com a maior concisão, deslumbrante pela viveza das cores, e a energia e propriedade dos traços, do que na descripção uma estatua, formada pelo genio da esculptura?

« Arrancou o estatuario uma pedra dessas montanhas, tosca, bruta, dura, informe; e depois que desbastou o mais grosso, toma o maço e o cinzel na mão, e começa a fazer um homem: primeiro, membro a membro, e depois feição por feição até a mais miuda; ondeia-lhe os cabellos alisa-lhe a testa, rasga-lhe os olhos, afilha-lhe o nariz, abre-lhe a bocca, avulta-lhe as faces, torneia-lhe o pescoço, estende-lhe os braços, espalma lhe as mãos, divide-lhe os dedos, lança-lhe os vestidos; aqui despregа, alli arruga, acolá recama, e fica um homem perfeito »

E que preciosas licções de moral e de politica vos não offerece a leitura dos sermões do padre Vieira, que se devem sempre estudar, quer para conhecimento das bellezas e figuras da lingua portugueza, quer pelos pensamentos elevados e arrojadas imagens?

« Nenhuma cousa destroe mais a monarchia, — diz elle, — que castigarem-se os innocentes « Jesus Christo ensina que é melhor ficar sisania entre o trigo do que o zelo tirar a sisania do trigo: e é mais santo e justo ficar o crime sem castigo que castigar-se o innocente.»

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi nomeado senador do imperio pela provincia de S. Paulo o conselheiro Rodrigo Augusto da Silva.

Foram agraciados com a commenda da ordem da Rosa o capitão Joaquim de Noronha e Silva e o Dr. Horacio Cesar, e com o officiliato da mesma ordem Francisco das Chagas Lima, Adolpho Augusto Pinto e o Dr. Henrique de Toledo Dodsworth.

Foi agraciado com o titulo de Barão da Rifaina Vicente de Paula Vieira.

Foi agraciado com o habito da Ordem de S. Bento de Aviz o 1.º tenente da armada Julio Maria dos Santos Oliveira e Sá.

Foi nomeado official da secretaria do Imperio o amanuense José Ribeiro Sarmento.

Foi nomeado amanuense desta secretaria de estado o amanuense da directoria de estatistica annexa á 3.ª directoria desta secretaria João Joaquim da Fonseca e amanuense da diectoria de estatistica o bacharel Carlos Borges Monteiro.

Ministerio da Fazenda

Foi demittido do lugar de 2.º escripturario da Thesouraria do Paraná Arthur de Menezes Doria.

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado o bacharel Joaquim Prado de Azambuja, para o lugar de chefe de secção da administração dos correios da provincia de S. Paulo.

Ministerio de Estrangeiros

Foi promovido a secretario da legação do Brasil no imperio allemão o addido de 1.ª classe á legação da Grã-Bretanha bacharel Henrique de Miranda e nomeado addido de 1.ª classe para esta legação o bacharel Alberto da Rocha Faria de Nioac.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 16 do corrente foram aposentados, a pedido, os Srs. conselheiros Silverio Fernandes de Araujo Jorge e Joaquim Caetano da Silva Guimarães, ministros deste tribunal.

Pelo ministerio da justiça passarão-se diplomas habilitando os bachareis Alexandre Telles de Menezes Junior, Antonio Pedro de Mello, Manoel Lopes da Cunha, Arlindo Ernesto Ferreira Guerra, Praxedes Theodulo da Silva, e Alfredo Gordilho Costa, para o cargo de juiz de direito.

Foi reformado a pedido na posto de major o capitão do 1.º batalhão de reserva da guarda nacional de Pernambuco Joaquim Tertuliano de Medeiros.

Foram nomeados: Antonio de Souza Ribeiro para o posto de major ajudante de ordens, secretario geral do commando superior da comarca de Alagoa Grande, na Parahyba; Vicente Sabino da Costa, para o posto de coronel commandante superior da comarca de Sant'Anna, no Ceará; Diogo Gomes Parente para o posto de coronel commandante superior da comarca de Sobral, no Ceará; foi privado do posto nos termos do art. 65 da lei n. 602 de 19 de Setembro 1850, o capitão quartel-mestre da comarca de Vigia, no Pará, Francisco Antonio Rayol, visto não haver se apresentado fardado e prompto para o serviço nos prazos marcados no art. 20 do decreto n. 1,354 de 6 de Abril de 1854 e no aviso circular de 30 de Dezembro de 1886.

Ministerio da Guerra

Foram nomeados: o major reformado do exercito Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, para commandante da fortaleza da Barra do Sul, na provincia de Santa Catharina; o Alferes Alfredo Carlos Iracema, do 12º batalhão de infantaria para secretario do mesmo batalhão; Joaquim da Costa Rego Monteiro, para exercer interinamente o lugar de adjuncto de professor de primeiras letras do arsenal de guerra da provincia de Matto Grosso, em substituição de José Thomaz de Almeida Serra, que pedio demissão; o o alferes Marcos Curiús Marianno, para mestre de esgrima interino na escola militar, durante o impedimento do respectivo mestre Julio Clemente Pontié, que se acha com licença para tratamento de sua saude.

— Foram approvadas, por este ministerio, as deliberações dos presidentes: da provincia do Amazonas, mandando ir para o Ceará o soldado do 3º batalhão de artilharia Guilherme Francisco de Santa Rosa, por estar soffrendo de beriberi, e da provincia do Rio Grande do Sul, autorisando o commandante das armas a mandar aceitar, se estiver nas condições legaes, o substituto que offerece, para eximir-se do serviço do exercito, o soldado do 5º regimento de cavallaria, Damasceno Gomes Gonçalves.

— Foi nomeado o brigadeiro Julio Anacleto Falcão da Frota para commandar a fronteira do Rio-Grande do Sul.

— Foi nomeado o major do corpo de estado-maior de artilharia, João Vicente Leite de Castro, para o lugar de instructor da 1ª classe da escola militar da corte.

— Foi nomeado o alferes reformado do exercito Joaquim Fabricio da Silva Azevedo para o lugar que interinamente exerce de adjunto á directoria do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

Concedeu-se reforma, de conformidade com a 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao cirurgião-mór de brigada do corpo de saude do exercito Dr Firmino José Doria, visto ter sido, em inspecção de saude, julgado incapaz do serviço do mesmo exercito.

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco no dia de sua installação, a 15 de Setembro de 1888, dirigio o Exm. Sr. Presidente da Provincia Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

(*Continuação*)

Resulta do exposto, portanto, que a despeza propriamente ordinaria, effectuada no exercicio—foi de 4.201:218$664, e executou-se pelas rubricas seguintes:

Assembléa Provincial	112:296$447	
Secretaria do Governo	118:573$618	
Instrucção Publica	1.117:007$018	
Auxilio Industrial	3:541$287	
Obras Publicas	177:175$645	
Segurança Publica	918:020$250	
Illuminação Publica	37:150$890	
Soccorros de beneficencia	131:591$245	
Arrecadação e fiscalisação das rendas	491:362$858	
Pessoal inactivo	199:504$274	
Divida provincial	795:906$960	
Restituições	696$046	
Impressões e publicações	24:451$820	
Saúde publica	4:284$006	
Culto publico	8:071$340	
Eventuaes	1:584$960	39:[illegible]$172
		4.201:218$664

Ora, do balanço entre a receita, de 4.410:007$381, e a despeza, de 4.407:792$926, resulta um saldo de 2:214$455, que representa-se em 1:173$440 a recolher por alguns collectores, em 185$614 existente em deposito, e em 855$401, que teve entrada posterior ao encerro do exercicio.

Nas operações de receita e despeza que tenho mencionado, acham-se promiscuamente considerados a arrecadação e o dispendio, de assento nas leis n. 1.860 e 1.884, uma vez que a esta foi attribuido, na permanencia do semestre, o caracter de addicional d'aquella, e o effeito virtual do exercicio de 1886—87. Mas, como notei, não tendo confundido as operações, e ao contrario escripturado todo o movimento respectivo distinctamente, passo a consignal-o agora á apreciação de V. Exc., com a discriminação relativa a cada uma das citadas leis.

N'estas condições, pela lei n. 1.860, a receita accusa a somma de 2.988:340$969, na qual inclue-se a quantia a deduzir de 240:947$526, pela razão acima assignalada e que procede dos seguintes titulos:

Saldo do exercicio anterior	766$840	
Producto do imposto addicional de 5 %, com applicação especial á Santa Casa	125:501$123	
Producto de rendas de algumas collectorias no exercicio de 1885—86, e liquidadas no subsequente de 1886—87	509$292	
Restituições e reposições	32:239$111	
Supprimento pela renda da lei n. 1.884	81:931$160	240:947$526

De sorte que a renda propriamente ordinaria resalisou-se na quantia de 2.747:393$443, que individualisa-se por estes titulos:

Exportação	654:746$504	
Consumo	262:125$064	
Giro	742:615$559	
Industrias e profissões	48:194$500	
Transmissões de propriedades	134:590$493	
Impostos de repartição	45:315$150	
Contribuições	108:340$690	
Impostos lançados	391:379$376	
Impostos não lançados	46:242$340	
Pedagio	25:467$750	
Divida activa	154:049$754	
Renda e venda de proprios provinciaes	400$000	
Emolumentos	19:907$243	
Receita eventual	36:543$691	
Calçamento	7:697$719	
Auxilio geral	19:233$626	
Multas	32:691$615	
Juros	1:129$947	
Bens do evento	432$008	
Dizimo	15:768$004	
Renda não classificada	522$430	2.745:303$443

A despeza effectivamente paga pela mesma lei n. 1860 chegou á quantia de 2.986:693$266. Desta importancia, porém, tem-se de subtrahir a quantia de...... 125:913$914, por não compartir da natureza de ordinaria, e classificar-se d'esta forma por sua procedencia:

Restituições de despezas realisadas no exercicio anterior por algumas collectorias, cujas contas liquidaram-se no posterior, de 1886—87	411$511	
Applicação especial do producto de 5 % addicional	125:502$403	125:913$914

E, pois, vê-se que a despeza restrictamente ordinaria, executada no exercicio, foi na importancia de 2.860:779$352, pelos titulos seguintes:

Assembléa Provincial	91:846$455	
Secretaria do Governo	77:975$026	
Instrucção Publica	779:012$631	
Auxilio Industrial	3:541$287	
Obras Publicas	153:369$467	
Segurança publica	632:261$885	
Illuminação publica	28:412$510	
Soccorros de beneficencia	80:659$780	
Arrecadação e fiscalisação das rendas	335:107$047	
Pessoal inactivo	123:052$632	
Divida provincial	529:232$620	
Restituições	696$046	
Publicações e impressões	15:726$822	
Culto publico	4:821$388	
Saúde publica	4:284$006	
Eventuaes	779$750	1.755:034$480
		2.860:779$352

Da comparação da receita, de 2.988:340$969, com a despeza, de 2.986:693$266, verifica-se a existencia de um saldo, na quantia de 1:647$703, que representa-se em 1:162$586 a recolher por alguns collectores, em 299$503 no poder do pagador d'esta Repartição, por depender de suas contas, e em 185$614 recolhida a deposito provisoriamente por liquidação de contas de collectores.

Este saldo, porém, mesmo em sua cifra resumida, não é consequencia de uma situação equilibrada, nem assignala um accrescimo da receita arrecadada pela lei n. 1860. Ao contrario disso, foi esta insufficiente para occorrer aos compromissos; e, ainda para os que foram satisfeitos em parte, careceu ella de ser accrescida com o supprimento de 81:931$160, que lhe foi feito pela renda da lei n. 1.884.

A importancia desse supprimento, ou mais precisamente, a quantia de . . . . , 80:283$457, uma vez deduzida a do alludido saldo, seria o algarismo do *deficit* do exercicio, se com aquella importancia fossem pagas todas as despezas respectivas. Mas assim não foi, e o que ficou por pagar, constituindo *deficit*, excede a 600:000$000.

Pela lei n. 1.884 realizou-se no semestre addicional uma receita de. . . . . . 1.503:897$075, com inclusão da quantia a deduzir, de 90:403$765, por proceder das seguintes verbas, que não constituem precisamente a receita ordinaria:

Producto dos impostos de applicação provincial; sendo 2:517$500 da Companhia de Bombeiros, e 78:846$538 de addicional do 6 % da Santa Casa	81:364$038	
Saldo a favor do pagador d'esta Repartição, resultante de differenças pró e contra em suas contas	800$000	
Restituições e reposições	8:239$727	90:403$765

Isto posto, a renda propriamente ordinaria representa-se na importancia de 1.413:493$310, e arrecadou-se pelos titulos seguintes:

Importação	9:570$000	
Exportação	398:643$251	
Consumo	148:533$126	
Gyro	428:664$196	
Industrias e profissões	22:874$872	
Transmissão de propriedades	51:225$714	
Imposto de repartição	20:256$955	
Contribuições	53:015$544	
Impostos lancados	168:608$231	
Ditos não lançados	10:214$200	
Pedagio	13:484$250	
Divida activa	52:446$003	
Emolumentos	12:434$204	
Receita eventual	51$806	
Multas	14:614$190	
Juros	532$422	
Dizimo	7:634$750	
Bens do Evento	40$200	
Auxilio geral	627$635	
Receita não classificada	21$761	101:887$221
		1.413:493$310

Em igual periodo orçamentario attingio a despeza paga pela lei n. 1.884 ao total de 1.503:030$820, no qual inclue-se a quantia a deduzir, de 162:591$508, por sua procedencia estranha á despeza ordinaria, e que se classifica da forma seguinte:

Supprimento á renda da lei n. 1.860	81:931$160	
Producto do imposto addicional de 6 %, com applicação á Santa Casa	80:660$348	162:591$508

Do que resulta ter sido a despeza ordinaria executada em 1.340:439$312 pelos titulos seguintes:

Assembléa	20:449$992	
Secretaria do Governo	40:598$592	
Instrucção Publica	397:994$387	
Obras Publicas	23:806$178	
Segurança publica	285:758$365	
Illuminação publica	8:738$380	
Culto publico	3:249$952	
Soccorros de beneficencia	50:931$465	
Arrecadação e fiscalisação das rendas	156:255$811	
Pessoal inactivo	76:451$642	
Divida provincial	266:6740340	
Publicações e impressões	8:724$998	
Eventuaes	805$210	1.340:439$1[illegible]

(*Continua*)

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1888

Acto:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Antonio Pedro de Azevedo para o posto de tenente ajudante do 3º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, em substituição de Manoel Leite Pereira que foi nomeado capitão da 5ª companhia do 5º batalhão da mesmo comarca.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Clementino dos Santos Lineu Semente para o posto de capitão da 1ª companhia do 6º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, em substituição de Antonio Leonardo Rodrigues, que passou para a reserva.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 859, do 1º do corrente mez, por conveniencia do serviço publico supprimir o districto da subdelegacia de Barra de Jangada, ficando reunido o respectivo territorio ao do districto de Capoeiras, por cujas autoridades passará a ser alli exercida a jurisdicção policial.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 860, do 1º do corrente mez, nomear o alferes do corpo de policia Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira para o lugar de delegado do termo de Garanhuns, em substituição do capitão Antonio Cordeiro de Mello, que fica dispensado de exercer o referido lugar.—Passou-se portaria dispensando o referido alferes do cargo de delegado do termo de S. Bento e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje datado, nomear o Dr. Eduardo Augusto Silveira para exercer o lugar de medico da policia durante o impedimento do Dr. Belchior da Gama Lobo, que obteve dous mezes de licença para tratar de sua saude.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º juiz substituto da comarca desta capital e adjunto da auditoria de guerra, bacharel Bras Florentino Henriques de Souza, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio José da Costa Guimarães, 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda e tendo em vista a informação do respectivo inspector de 17 de Agosto findo, n 445, resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, afim de tratar de sua saude dentro da provincia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio n 228, do 1º do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação conferida pelo art. 235 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, resolve supprimir a cadeira mixta de ensino primario de Campo Grande, vaga pelo fallecimento da respectiva professora.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Sergipe.—Transmitto a V. Exc. dous tubos capillares com lympha vaccinica, conforme solicitou em telegramma de 28 do mez findo.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Para cumprimento do despacho do Ministerio da Guerra de 21 de Agosto findo, sirva-se V. Exc de informar sobre o incluso requerimento do ex-sargento do extincto 4º batalhão de artilharia a pé, Belarmino da Costa Ramos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. indemnisar a empresa da illuminação publica da quantia de 12$500 proveniente dos concertos do encanamento a gaz da enfermaria militar a que se refere a conta junta, uma vez effectuado o desconto de que trata a informação dessa Thesouraria de 28 de Agosto ultimo, n. 464, ordenado por esta presidencia nos vencimentos do capellão tenente padre Genesio Antonio Nogueira.—Communicou-se ao director geral das obras publicas.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso do Ministerio da Justiça de 21 de Agosto ultimo relativo a guardas paisanos do presidio de Fernando de Noronha.

Igual ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso do Ministerio da Justiça de 18 de Agosto ultimo, relativo ao abono de vencimentos á pessoa que exerce o cargo de amanuense do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Accuso recebido o officio de 1.º do corrente, sob n. 78, relativamente á occurrencia que se deu com o primeiro pratico da barra do porto d'esta cidade Adolpho Fernandes da Silva Manta quando pilotava o vapor inblez *Ptolomy* e fico inteirado do que expõe V. S. acerca de semelhante assumpto.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que segundo consta de aviso do Ministerio da Marinha de 17 de Agosto findo sob n. 1090, foi na mesma data nomeado Antonio Ferreira da Silva Lima para o emprego de apontador d'esse Arsenal.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 20 de Agosto findo, mande V. S. fornecer ao Arsenal de Guerra da provincia do Pará, com destino ao 15.º batalhão de infantaria alli existente, os 200 pratos de que trata a inclusa nota organisada na repartição de quartel mestre general em 9 do corrente.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Aos membros da commissão encarregada de obter productos para a Exposição Universal de Paris.—Remetto a Vv. Ss. cópia da carta que em 3 de Agosto ultimo dirigio-me o secretario geral da commissão franco-brazileira em Pariz, um exemplar do regulamento especial relativo á expedição, transporte, recebimento e devolução dos objectos admittidos á secção brasileira da exposição universal de 1889, e a circular do ministerio do commercio e da industria.—Communicou-se ao secretario geral da commissão franco-brasileira para exposição universal de 1889.

— Aos mesmos.—Remetto a Vv. Ss. cópia do officio que em 1.º do corrente dirigio-me o administrador dos correios declarando, em solução ao officio dessa commissão de 27 de Agosto ultimo, ter providenciado sobre a expedição gratuita da correspondencia do interior trocada com Vv. Ss.

— Ao commandante do corpo de policia.—Elimine do quadro effectivo do corpo o soldado João Accacio Branyner de Hollanda, de quem trata seu officio n. 428, de 31 de Agosto findo.

— Ao mesmo.—Faça apresentar diariamente ao chefe do trafego da estrada de ferro do Recife a Caruarú uma ronda de 4 a 5 praças para o fim indicado no officio do Dr. chefe de policia n. 861 de 1.º do corrente junto por cópia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Approvando os orçamentos nas importancias de...... 1:062$350 e de 1:053$791 aos quaes acompanha seu officio n. 171 de 28 de Agosto ultimo aquelle para execução dos reparos do pontilhão do Aqu sobre o rio Sibiró na estrada do sul e este para o do rio Coruja na estrada do Bonito, autoriso Vmc. a chamar licitantes para os referidos reparos nos termos dos arts. 66 e 67 do regulamento de 20 de Junho do anno passado.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Approvando o orçamento, que acompanhou seu officio n. 173 de 29 de Agosto findo na importancia de 1:514$920 para a execução dos reparos mais urgentes da estrada do norte —entre a villa de Igurassú e a cidade de Itamaracá —autoriso Vmc. a chamar licitantes para os mesmos reparos nos termos dos arts. 66 e 67 do regulamento de 20 de Junho do anno passado.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Approvando o orçamento que acompanhou o officio n. 177, de 1 do corrente, na importancia de 495$000, para execução dos reparos imprescindiveis da estrada do sul, entre Mucolombó e o riacho Jordão, autoriso Vmc. a executar os referidos reparos nos termos dos artigos 16 a 58 do regulamento de 20 de junho do anno passado.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Approvando o orçamento que acompanhou seu officio n. 172, de 28 de Agosto ultimo, na importancia de 572$700, para os reparos de que necessitam as pontes de Bujary e Aratáca, autoriso Vmc. a contractar os alludidos reparos com quem melhores vantagens offerecer.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Faça regressar, na primeira opportunidade, para esta capital, afim de ser submettido a julgamento, o réo Manoel Menelio do Nascimento.—Communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha os imperiaes marinheiros Firmino José Botelho de Andrade, José Ricardo da Silva e João Rodrigues Alves, pertencentes á guarnição da 2ª divisão de cruzadores os quaes acham-se soffrendo o primeiro de tuberculos pulmonares e os dous ultimos de beriberi, segundo declara o inspector do arsenal de marinha em officio de 1 do corrente, sob n. 77.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor mande dar passagem por conta das gratuitas a que o governo tem direito, até o presidio de Fernando de Noronha, ao tenente honorario do exercito José dos Passos Queiroz, nomeado ajudante do director daquelle presidio, sua mulher e 3 filhos menores.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio, de hoje, sob n. 3,041, que a directoria do arsenal de guerra, está autorisada a satisfazer o pedido annexo ao citado officio.

— Ao director da 3ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que os Revmos. missionarios capuchinhos, alludidos em seu officio, n. 704, de 21 de Agosto findo, seguiram para a provincia do Ceará em commissão do ministerio do imperio.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio, n. 832, de 1 do corrente mez.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes e em additamento ao officio de 1 do corrente mez, copia do telegramma do juiz municipal do termo de Páo d'Alho datado de 30 de Agosto findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. 3 ordens do Thesouro Nacional, sob ns. 160 a 162.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem em que communica ter fallecido no dia 30 do corrente, o mestre da officina de ferreiros desse Arsenal Manoel José Monteiro da França.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que nos seus officios ns. 324 e 325 de 30 do mez findo, hoje recebido, proferio-se o despacho seguinte:

« Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao director geral das obras publicas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 22 de Agosto ultimo, sob n. 174, de haver sido lavrado termo de recebimento definitivo de obras de reparos do empedramento da estrada da Escada (ramificação da Victoria) passando-se o devido certificado de pagamento ao arrematante na importancia de...... 1:255$560

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio, n. 421, de 31 de Agosto findo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1888

José Luiz Marques Bacalhão e Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Publique-se edital chamando concurrentes.

Abaixo assignado dos ex-operarios da casa dos pharoes das Roccas.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Alves Biró.—Ao commandante do Corpo de Policia para conceder.

Barão do Limoeiro.—Mantenho o despacho de 17 do corrente, certo o supplicante de que pelo retardamento não terá direito á indemnisação alguma.

Elysio de Araujo. Informe o Revdm. director da Colonia Orphanologica Isabel.

Francisco Antonio Brandão Cavalcante—Informe a Camara Municipal do Recife.

Fabio Rino.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição do correio.

João Carlos Cavalcante de Albuquerque, Concedo sem direito á prorogação.

Jacintho Correia Lobão e José Francisco Condé—Passe carta de naturalisação.

Joaquim Machado Mendes Guimarães.—Certifique-se.

Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Uchoa de Barros Campello.—Informe o Sr. director geral das obras publicas.

Virgilio Graciano da Cunha.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de Setembro de 1888

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 938—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jesuino Alves Correia da Silva, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Francisco de Moura, como alienado, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino, e David Pereira da Fonseca, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Pedro de Alcantara Junior, por crime de ferimentos; Serafim Dias da Silva, por disturbios, e Prudencio José da Costa, por uso de armas defesas.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Geraldo Vicente Ferreira, por disturbios, e Luiz Augusto do Rosario, por embriaguez e disturbios.

Pelo subdelegado do 1º districto do freguezia de Afogados foram remettidas a esta repartição á fim de ter conveniente destino, 10 facas de ponta, 2 compassos, 1 punhal, 1 espeto e uma ponta de baionefa, tomadas a desordeiros.

No dia 12 do corrente o delegado do termo de Pedra, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro fez a visita na cadeia, onde encontrou quatro presos, sendo dous sentenciados e dous pronunciados.

Nenhuma reclamação fizeram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1888

Cesino Vieira da Silva.—Liquidada, escripture se a divida.

Arlinda Joaquina de Lima Ramos, Izabel Maria de Araujo, e Philadelpha Emilia da Silva Valença.—Registre-se e façam-se as notas.

Manoel Cavalcante de Albuquerque, Antonio Augusto dos Santos Porto e Joaquim Silva.—Informe o Sr. contador.

Joaquim José Carneiro da Silva e José Maria Teixeira Guimarães.—Certifique-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1888

Manoel Pinto de Araujo, José Alves Fernandes, Felix José dos Santos, Antonio Mendes Pereira Machado, Manoel Vicente do Rego Valença, Francisco Xavier da Cruz. Certifique-se

Anna Cesar de Almeida Guedes, Raymunda Joaquina Maria da Conceição.—Informe a 1ª secção.

Albino Fernandes & C.—Requeiram opportunamente.

João Pamphilino Cavalcante, (3 petições,) Sergio Evergisto Ferreira Magalhães.—Certifique se.

Antonio Alves de Farias.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Francisco Manoel da Silva & C.—A 1 secção para proceder de accordo com as suas informações.

João Joaquim de AzevedoGuedes.—Prove o que allega.

Allmeida & Filho—Requeiram opportunamente

Nerêo Correia Maciel.—Certifique-se o que constar.

Balduino Hermogenes do Amaral Gusmão.—Certifique-se.

Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Informe a 1.ª secção.

Jeronymo H Cavalcante de Albuquerque.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Luiz A. Coelho Cintra.—Deferido de accordo com as informações, em relação ao 1.º simestre.

Inspectoria geral da Instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1888

José de Calasans Rufo Duarte.—Como requer.

Bellarmino Guedes Alcoforado.—Encaminhe-se.

Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.—Cumpra se e registre-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1888

Auxilios á lavoura

Este importante assumpto tem fornecido aos adversarios da situação dominante pretexto para accusações ao honrado conselheiro João Alfredo, presidente do conselho de ministros.

De principio foi a legalidade do meio empregado pelo nobre ministro da Fazenda para auxiliar a lavoura do sul, que provocou as censuras da opposição.

Entendiam, que o assumpto devia ser levado previamente ao conhecimento do poder legislativo para que este deliberasse e autorisasse os auxilios.

Então as delongas, a demora, que esse expediente traria á realisação dos auxilios e por outro lado a urgencia em soccorrer a lavoura, nada eram uma vez que o que se procurava conseguir era justamente embaraçar os designios do gabinete.

Depois que o parlamento pronunciou-se, approvando o procedimento do governo, a opposição mudou de tactica e eis que começou-se a clamar por auxilios á lavoura do norte, em igualdade de condições dos concedidos a lavoura do sul.

De balde o illustre chefe do gabinete declarou por mais de uma vez, que não havia esquecido as provincias do norte e que a unica difficuldade a remover, era encontrar um intermediario, que se incumbisse nas condições aceitas pelo Banco do Brazil de prestar os desejados auxilios.

Como cerca de tres mezes se tenham passado sem que o governo tenha conseguido, apezar dos seus constantes esforços, solver essa difficuldade, começa-se a duvidar da sinceridade das promessas do honrado conselheiro João Alfredo.

Parece nos, que é sem razão esta desconfiança; pelo menos nenhum fundamento rasoavel se apresenta, que justifique a crença, que se procure incutir — de não ser séria a promessa do governo.

Será por causa da demora?

Não é procedente este motivo, ao menos em quanto se não provar, que o governo tenha alguem feito proposta nas condições do accordo com o Banco do Brazil para encarregar-se de fornecer capitaes á lavoura do norte.

Podia e devia o honrado ministro da Fazenda arriscar os dinheiros publicos, emprestando-os directamente aos agricultores sem a garantia idonea de quem podesse responsabilisar-se pelo reembolso do Thesouro?

Não será já sufficiente ter o Thesouro prescindido do premio de dinheiro para facilitar e animar a quem quer que fosse o intermediario a resolução de aceeitar o encargo da responsabilidade?

Prescindisse o governo dessa responsabilidade, fizesse directamente os emprestimos e a opposição surgiria fremente de zelo em defeza do Thesouro e com toda razão as suas censuras iriam certeiras e directas contra o ministro, que isto autorisasse.

Por mais ardentes, que sejam os desejos do honrado conselheiro João Alfredo em auxiliar a lavoura, tem que respeitar as disposições legaes e os interesses geraes do Estado.

Ninguem põe em duvida a necessidade urgente de arrimar a nossa industria agricola, nem o governo desconhece esta necessidade, tanto que cogita de attendel-a.

Tambem deve estar fóra de contestação o patriotismo do illustre pernambucano, que dirige o gabinete e que mil vezes tem demonstrado o alto interesse, a solicitude e esforços, que liga a tudo que se refere á sua estremecida provincia.

Elimine-se o sentimento partidario na apreciação deste assumpto e o conceito a formar-se será bem diverso do que os adversarios politicos do conselheiro João Alfredo tem manifestado ácerca do seu patriotismo e das suas intenções relativamente á lavoura do norte do Imperio e especialmente desta provincia.

Noticias do sul

O vapor inglez *La Place*, chegado hontem foi portador das noticias que damos em seguida, além das officiaes, que inserimos na secção competente.

Amanhã completaremos a resenha das noticias recebidas, o que não podemos fazer hoje por termos recebido a mala ás 5 horas da tarde.

Rio da Prata

Folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 7 e 9 do corrente mez.

Nas portenhas encontrámos extensas e minuciosas narrações dos incidentes occorridos no Chile por occasião dos grandes temporaes que alli se deram ultimamente e aos quaes já nos referimos nas noticias do Rio da Prata que publicámos no dia 11 do corrente mez.

Nos primeiros dias de Agosto principiaram a cahir em todo o territorio do Chile chuvas torrenciaes, que continuaram até meiado do mez, produzindo, na maior parte das provincias, inundações que causaram damnos muito consideraveis e grandes desgraças.

Em Santiago cahio chuva forte e nutrida nos dias 1 a 12. A 9 a cidade apresentava aspecto desolador. Em varios bairros as ruas converteram-se em rios que inundaram o interior das casas. A' meia-noite o cano de abastecimento de agua que corre do oriente para o poente ao sul da povoação, trasbordou por trás do matadouro publico, as aguas correram impetuosamente pelas ruas proximas e em poucos momentos todas as daquelle extenso bairro converteram-se em rios caudalosos, invadindo as casas, algumas das quaes desmoronaram-se, occasionando mortes e ferimentos.

No dia 10 a rapida corrente do Mapocho engrossou extraordinariamente nas immediações da ponte do ferro carril urbano. A 12 a ponte de Calicanto cedeu causando estrepito que encheu de terror a quantos o ouviram.

Ficaram muitas familias sem abrigo.

Em Valparaiso começou a chover copiosamente no dia 3. A 6 desencadeou-se violento temporal na bahia que causou a perda de 5 navios e avarias em muitos outros.

Morreram afogados 20 tripolantes dos navios perdidos. No mesmo dia 6 principiaram os trasbordamentos de canaes e as inundações de ruas e casas.

Na manhã de 10, estando o tempo magnifico e quando não se podia receiar nenhuma ameaça nem do lado do mar, nem de terra, a cidade foi sorprendida pela tremenda catastrophe do desbordamento da caixa ou tanque, deposito das aguas, de que já demos noticia, no dia 11 do corrente.

« A's 8 1/4 horas da manhã, diz uma communicação, ouvio-se estrondo medonho no bairro que comprehende as quebradas de Yungai e San Juan de Dios.

« O panico foi terrivel.

« Um grito unanime de espanto encheu o espaço; homens, mulheres e crianças abandonaram suas casas e lançaram se em vertiginosa corrida, sem parar, sem olhar para trás.

« No mesmo instante vio-se immensa massa, precedida de espantoso ruido, que se precipitava pelo estreita e tortuosa quebrada do Yungai. Era uma onda de dimensões colossaes, formada de aguas meio avermelhadas pelo lôdo, de enormes penhascos, de arvores arrancadas, de casas inteiras arrastadas com terreno e tudo, de moveis e utensilios, de gente finalmente, arrastada pela corrente, infelizes que não tinham podido fugir.

« Não havia força humana, nem dique possivel que fosse capaz de conter aquella torrente. »

Calculava se em 200 o numero de pessoas mortas e em 300 o das feridas, mais ou menos gravemente.

A catastrophe teve por causa a ruptura da represa situada sobre o cordão de cerros que rodeia Valparaiso, abrangendo toda a quebrada de cerro a cerro. A represa era de terra e Valparaiso estava, sem o saber, ameaçada ha muitos annos por tão grande perigo.

As subscripções populares e as quantias votadas pelo congresso constituido somma importante destinada a alliviar as numerosas familias que ficaram completamente desamparadas.

Os actos de philantropia foram numerosos em todas as classes sociaes.

Nas provincias, as inundações causaram tambem estragos muito consideraveis.

As chuvas foram geraes nas provincias do centro e sul do Chile. No dia 4, em algumas dellas sentiram-se fortes tremores de terra que causaram profundo terror.

Tambem em La Plata, capital da provincia argentina de Buenos-Ayres, sentio se tremor de terra, que durou cerca de 3 segundos, no dia 6 do corrente sem todavia causar nenhum damno.

O general Vetta deixou, no dia 5, o commando do collegio militar argentino.

Diz um telegramma de Buenos-Ayres para *El Siglo* de Montevidéo, que o ministro argentino no Rio de Janeiro, Dr. Henrique Moreno, escreveu ao ministro dos negocios estrangeiros, Dr. Quirino Costa, propondo o estabelecimento no Rio de Janeiro de uma filial do banco nacional.

Rio de Janeiro

Datas até 11 de Setembro.

— No Senado não houve hontem sessão por falta de numero.

Na camara, depois de approvada a acta antecedente, preencheram a hora do expediente os Srs Costa Aguiar, Pacifico Mascarenhas, Silva Tavares, Carlos Peixoto e Pedro Luiz para lêr e enviar á mesa representações contra o projecto de liberdade de cultos e reclamando indemnisação aos ex proprietarios de escravos.

O Sr. Affonso Celso Junior requereu informações do governo sobre o facto de haver sido espancado em Atibaia, provincia de S. Paulo, um menor que levantára vivas á republica. O requerimento ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Rodrigues Alves.

Na ordem do dia, continuou a discussão do parecer da commissão de policia sobre a indicação do Sr. Gomes de Castro, no sentido de reformar-se a formula do juramento.

Foi apoiada e entrou conjuntamente em discussão uma emenda do Sr. Joaquim Nabuco, estabelecendo a seguinte formula:

« Juro aos Santos Evangelhos cumprir todos os meus deveres de representante da nação brazileira, na fórma da constituição e mais leis do imperio. Caso haja escrupulos de consciencia em vez de—*Juro—dirá—Declaro lealmente.* »

O Sr. Maciel combateu o parecer que foi tambem impugnado pelo Sr. Zama.

A discussão foi encerrada a requerimento do Sr. Passos de Miranda.

O parecer foi approvado.

Na votação fallaram os Srs: Nabuco, Costa Aguiar, Mac-Dowell, Theodoro da Silva e presidente.

Foram rejeitadas todas as emendas, menos a seguinte, do Sr. Rodrigues Peixoto:

« A' palavra crenças—accrescente-se—religiosas ou politicas. »

A requerimento do Sr. Affonso Celso Junior foi dispensada a impressão da redacção.

Na discussão da receita geral do imperio, oraram os Srs. Araujo Góes e Coelho Rodrigues.

A discussão ficou adiada.

No dia 12, no Senado, foi approvada a acta de 10 do corrente e, posta em discussão a da sessão de 11, os Srs. Barros Barreto e Visconde de Sinimbú reclamaram contra a inclusão de seus nomes entre os dos senadores que deixaram de comparecer.

Approvada a acta de 11, e lido o expediente, procedeu se á leitura da redacção das emendas do Senado ao orçamento da marinha para o exercicio de 1889, sendo tambem approvada tal redacção.

Pelo Sr. presidente foi nomeado o Sr. Paes de Mendonça para servir na commissão de pensões e ordenados.

O Sr. Barão de Cotegipe requereu e obteve a impressão, no jornal da casa, de uma representação dos moradores do Corrego da Prata, no municipio de Cantagallo, sobre a indemnisação a ex proprietarios de escravos. A representação foi enviada á commissão de legislação.

Justificou o Sr. Silveira da Motta uma indicação para que a mesa, examinando o art. 20 do regimento e o precedente ultimamente estabelecido pela Camara dos Deputados a respeito do juramento que devem prestar os respectivos membros na sua entrada, dê parecer sobre se deve continuar no regimento o mencionado art. 20. Esta indicação foi remettida á mesa.

Na 1ª parte da ordem do dia, entrando em discussão unica o parecer da mesa propondo dous empregados do Senado para os logares de porteiro e continuo, oraram os Srs. Candido de Oliveira e Godoy, depois do que foi approvado o parecer.

Foram igualmente approvadas diversas proposições da Camara dos Deputados relativas á concessão de licenças e á prescripção de um meio soldo.

Proseguio-se á 3ª discussão do orçamento da justiça; oraram os Srs. Ferreira Vianna, ministro da repartição, e Barão de Cotegipe, e ficou o debate adiado pela hora.

Na 2ª parte da ordem do dia entrou em 3ª discussão uma proposta concedendo ao ministerio da marinha um credito de 442:203$829; e ficou adiado o debate depois de ter orado o Sr. Barros Barretto, que justificou uma emenda.

Na camara, depois de approvada a acta da sessão antecedente, sobre a qual fizeram observações os Srs. Domingues da Silva e Costa Aguiar, entrou em discussão a redacção do parecer n. 170 da commissão de policia sobre a reforma do art. 17 do regimento.

O Sr. Andrade Figueira combateu-a, apresentou uma indicação no sentido de voltar o parecer á commissão para desfazer contradições que nelle se notavam.

Esta indicação foi regeitada depois de fallarem contra os Srs Figueirôa e Zama e a favor o Sr. Gomes de Castro.

A redacção foi approvada.

Ao tomar assento o deputado eleito pelo 9º districto de Minas-Geraes, as galerias deram signaes de applauso e notou-se alguma agitação no recinto, propondo diversos deputados que se suspendesse a sessão, emquanto o Sr. presidente, na conformidade do regimento, reclamava ordem.

Restabelecido o socego, foi encerrada, a requerimento do Sr. Passos Miranda, a 3ª discussão do orçamento da fazenda, o qual foi approvado e enviado á commissão de redacção.

Continuou a 2ª discussão da receita geral.

Oraram os Srs. Mattoso Camara, Lourenço de Albuquerque, Silva Tavares e Rodrigues Peixoto.

A discussão ficou adiada.

— No dia 13, no Senado, leram-se o expediente e um parecer da commissão de pensões e ordenados relativos á concessão de uma pensão.

Justificaram requerimentos os Srs. Candido de Oliveira e Silveira Martins, versando o d'aquelle senador sobre o numero e pessoal das inspectorias especiaes de terras e colonisação, e o do segundo sobre o emprestimo externo ultimamente effectuado pela presidencia da provincia de S. Paulo. Foi approvado sem debate o primeiro requerimento, sendo adiada a discussão do outro, depois de terem orado os Srs. Antonio Prado e Silveira Martins.

A requerimento do Sr. Barão de Cotegipe foi a imprimir no jornal da casa uma representação da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, relativamente ao estado da lavoura e meios de salval-a.

Na ordem do dia, depois de approvada uma proposição relativa á prescripção de um meio soldo, proseguio e ficou adiada a 3ª discussão do orçamento da justiça, na qual tomaram parte os Srs. Visconde de Ouro-Preto e Ferreira Vianna, ministro da repartição. Foi apoiada uma emenda do Sr. Ribeiro da Luz.

Na camara, depois de approvada a acta antecedente, sobre a qual fallou o Sr. Mac-Dowell, o Sr. ministro de estrangeiros, respondendo a dous requerimentos dos Srs. Affonso Celso e Rodrigues Peixoto, relativamente á noticia publicada n'um dos jornaes desta côrte sobre as relações do Brazil com a Allemanha, declarou que tal noticia não tem fundamento, sendo amistosas as relações entre as duas potencias.

Preencheram a hora do expediente os Srs Mancio Ribeiro, Paula Primo e Domingues da Silva.

Na ordem do dia continuou a 2ª discussão da receita geral do imperio, orando os Srs. Affonso Penna, Mancio Ribeiro e Mac-Dowell.

A discussão ficou adiada.

O Sr. presidente do conselho, que assistia á discussão da receita, retirou se antes que findasse a sessão, por incommodo de saúde.

No dia 14, no senado, depois de lido o expediente, e de approvada a redacção das emendas do senado ao orçamento do ministerio do imperio, o Sr. Candido de Oliveira enviou á mesa um requerimento, que sem debate foi approvado, relativo ao numero de immigrantes que no corrente anno tem entrado no Brazil.

Foram justificados mais quatro requerimentos, todos approvados sem debate: o 1º do Sr. Ignacio Martins, sobre o abastecimento de agua potavel a esta capital; o 2º, do Sr. Candido de Oliveira, pedindo informações sobre os motivos porque não foi cumprida uma clausula do edital abrindo concurrencia para as obras do porto de Pernambuco; o 3º, do Sr. Lima Duarte, relativamente ao plano e orçamento apresentados pelo Dr. Gorceix para o levantamento da carta geologica de Minas Geraes; e o 4º, do Sr. Leão Velloso, pedindo cópias de informações sobre juizes municipaes não reconduzidos na provincia da Bahia.

A pedido do seu autor foi retirado o requerimento, á discutido, do Sr. Silveira Martins sobre os motivos da nomeação de um juiz municipal para o termo de S. Antonio da Patrulha.

Proseguindo o debate do requerimento do Sr. Silveira Martins sobre o emprestimo externo effectuado pelo presidente da provincia de S. Paulo, o Sr. Silveira da Motta requereu informações sobre o emprestimo contrahido pelo governo da provincia da Bahia. O Sr Silveira Martins, pela ordem, opinou não poder ser aceito como additamento o requerimento do Sr. Silveira da Motta; e pedio a retirada do que se achava em discussão, o que lhe foi concedido. Então declarou o Sr. presidente que como novo considerava o requerimento do Sr. Silveira da Motta, o qual ficou sobre a mesa para ser opportunamente apoiado.

Na 1ª parte da ordem do dia proseguio a 3ª discussão do orçamento da justiça. Oraram os Srs. Ignacio Martins e Avila e ficou adiado o debate.

Na 2ª parte oraram sobre a proposta de um credito supplementar do ministerio da marinha os Srs. Candido de Oliveira, Barros Barreto e Vieira da Silva, ficando encerrada a discussão.

— Na camara, depois de approvada a acta antecedente, passou se ao expediente sendo a hora preenchida pela discussão da redacção do orçamento das despezas do ministerio da fazenda.

Oraram os Srs. Cantão, Figueirôa, Mac-Dowell, Maciel, Gomes de Castro e Lemos.

A discussão ficou adiada pela hora.

Na ordem do dia continuou a 2ª discussão da receita geral do imperio para 1889.

Orou o Sr. Cantão ficando a discussão adiada.

Na 2ª parte da ordem do dia foi encerrada a 2ª discussão e adiada a votação do projectos relevando da prescripção D. Antonia Emilia da Silva Monte e D. Felisberta Amelia de Abreu Prado.

Na 3ª discussão do projecto de lei relativo ao prolongamento das ruas das Laranjeiras e Senador Correia, orou o Sr. Ratisbona.

A discussão ficou encerrada e a votação adiada.

Na 3ª discussão do projecto de lei para a abertura de uma nova rua em frente á de Felippe Nery, oraram os Srs Lourenço de Albuquerque e Andrade Figueira, ficando a discussão encerrada e a votação adiada.

Foi a imprimir o parecer favoravel da commissão respectiva sobre o projecto de bancos de emissão vindo do senado.

No dia 15 no Senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Correia enviou á mesa uma representação dos empregados da thesouraria de fazenda do Paraná e pedio que fosse remettida a uma commissão, o que se venceu, indo á do orçamento.

Na discussão do requerimento do Sr. Silveira da Motta, relativo ao emprestimo contrahido pelo governo da provincia da Bahia, tomaram parte os Srs. Dantas, João Alfredo e Silveira Martins, ficando o debate adiado pela hora.

Na 1ª parte da ordem do dia votou se, em 3ª discussão, o credito supplementar ao Ministerio da Marinha, cujo debate ficara encerrado; e suspenderam se os trabalhos, aguardando-se a chegada do ministro da justiça, em cuja presença tinha de proseguir a 3ª discussão do orçamento do ministerio a seu cargo.

Continuou esta, logo que chegou o ministro, e foi encerrada, depois de apoiada uma emenda do Sr. Siqueira Mendes, desistindo da palavra o Sr Lima Duarte e fazendo breves observações o Sr Correia. Em seguida procedeu-se á votação da proposta de orçamento.

Suspensos novamente os trabalhos, por não se achar presente o Sr. ministro do imperio, que tinha de assistir á discussão de um credito supplementar no seu ministerio, continuaram na presença de S. Exc., que respondeu a um discurso com que o Sr. Candido de Oliveira iniciara o debate. Orou depois o Sr. Correia e foi encerrada a discussão.

No dia 17, no Senado, depois da leitura do expediente, e de um parecer sobre a representação dos habitantes do municipio do Campo Largo, relativamente ao prolongamento da estrada de ferro do Paraná, o Sr. Siqueira Mendes justificou um requerimento para que, por intermedio do governo, informe o presidente de Pará qual o presidente da provincia que contractou o prolongamento da estrada de Bragança, e por que preço. Foi este requerimento apoiado e posto em discussão, a qual pela hora ficou adiada.

Na 1ª parte da ordem do dia foi approvada em 2ª discussão, a proposta que ao Ministerio do Imperio concede um credito supplementar na verba *Soccorros Publicos*.

Entrando em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados que approva a pensão concedida ao aprendiz artilheiro Alfredo Amando de Souza Aguiar, oraram os Srs. Ignacio Martins e Correia, offerecendo aquelle uma emenda que foi approvada, bem como a proposição.

Em seguida, na 3.ª discussão da proposta do orçamento do Ministerio de Estrangeiros o Sr. Candido de Oliveira justificou uma emenda. Encerrado o debate, foi approvada esta emenda, e adoptada a proposta assim emendada para ser devolvida á Camara dos Deputados.

Na 2.ª parte da ordem do dia entrou em 3.ª discussão a proposta do orçamento do Ministerio da Guerra. Foi apoiada uma emenda do Sr. Visconde de Jaguaribe elevando a 30 o numero de batalhões de infantaria. Oraram os Srs. Ribeiro da Luz e Thomaz Coelho, depois do que foi apoiada uma emenda do Sr. Ribeiro da Luz, que orou novamente, ficando a discussão adiada pela hora.

— Na camara depois de approvadas as actas antecedentes, o Sr. Rodrigo Silva, ministro de estrangeiros, respondendo a um requerimento do Sr. Rodrigues Peixoto sobre o adiamento do Congresso Internacional de Montevidéo, declarou que o Brazil não era responsavel por semelhante facto e que os seus representantes junto aos governos Argentino e Uruguayo procederam de accordo com as instrucções recebidas do governo imperial.

Preencheram a hora do expediente os Srs Affonso Penna, Beltrão, Affonso Celso e Theophilo dos Santos.

Foi approvada a redacção do orçamento das despezas do Ministerio da Fazenda, sendo rejeitado o requerimento do Sr. Coelho Rodrigues para que o projecto voltasse á commissão.

Na ordem do dia, depois de votadas as materias cuja discussão fôra encerrada na sessão anterior, continuou a 2.ª discussão da receita geral do Imperio.

Oraram os Srs. ministro da fazenda e Cesario Alvim.

A discussão ficou adiada.

Na discussão unica das emendas do Senado ao orçamento da marinha, tomaram parte os Srs Pedro Luiz, Theophilo dos Santos, Mac-Dowell e Freire de Carvalho.

A discussão foi encerrada, não se votando por falta de numero.

— Por decreto de 14 fôra prorogada até 30 a actual sessão da Assembléa Geral Legislativa.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 12 de Setembro de 1888

Fechou hontem a subscripção para a collocação das 390 mil obrigações de 4 1/2 %.

O resultado excedeu a toda a espectativa. A subscripção conhecida em Portugal, França e Allemanha excede a um milhão de obrigações.

Como fôra garantida a preferencia aos portadores das obrigações de 1881, os outros subscriptores deverão ser reduzidos á quinta parte dos seus pedidos.

Parece que a maior subscripção recolhida foi na Allemanha.

Em Paris o resultado foi tambem excellente, apesar dos manejos dos portadores do emprestimo de D. Miguel e de outros banqueiros.

As noticias telegraphicas recebidas permittem, pois calcular que o emprestimo foi coberto cerca de tres vezes nas praças estrangeiras. Em Lisboa tambem a subscripção foi relativamente avultada.

— Já foi hontem entregue na camara municipal de Lisboa um officio do Sr. Camillo Verdier, em que declara, em nome do syndicato financeiro, que vai emprehender a construcção do viaducto metallico de S Pedro de Alcantara á Graça, e que, aceitando na generalidade as novas condições que a camara havia imposto á sua primitiva proposta, não pode comtudo aceitar entre outras, a da entrega no mesmo praso de 40 annos das lojas que se construirem no viaducto, para as quaes havia pedido a propriedade perpetua.

Solicita, pois, o concessionario que se lhe esclareçam estes pontos e declara que fará o deposito dos trinta contos de réis (fortes) no acto da assignatura do contracto, conforme a resolução da camara.

Segundo as deliberações da camara, ao concessionario foi dado o praso de um mez para declarar se aceita ou não as novas condições que foram introduzidas pela camara e neste caso terá de fazer o deposito de trinta contos para garantia do contracto.

O novo projecto apresentado, ha dez dias, pelo Sr. Camillo Verdier á camara municipal do viaducto ou avenida aerea de S. Pedro de Alcantara á Graça cuja concessão lhe foi dada pela mesma camara, foi delineado pelo Sr. Sarrea Prado com a collaboração do Sr Reis.

Eis a descripção que delle faz uma folha de Lisboa, que o vio e examinou:

« Temos a planta geral sobre o mappa da cidade com a directriz da Avenida aerea. Segue-se o alçado e perfil geral, que é a peça que nos dá a impressão da obra. O primeiro lanço (de S. Pedro de Alcantara ao Campo de Sant'Anna) mede 496 metros e é composto de oito tramos assentes sobre dous encontros, cinco pilares e dous apoios de arco.

« E' este arco que galga a Avenida da Liberdade n'uma abertura de 150 metros. A altura da ponte é para o primeiro pavimento de 49 metros, e para o segundo de 56.

« O segundo lanço (do Campo de Sant'Anna á Graça) mede 632 metros e assenta em sete pilares, dous apoios de arco e dous encontros. A corda deste arco, que abrange a rua Nova da Palma, é de 134 metros. As alturas são approximadamente as da Avenida da Liberdade.

« As duas pontes fazem esquadria com as arterias que cortam.

« Entre estes dous viaductos ha uma grande plata-forma de 94 metros, que fica mesmo na parte do monte onde existem as ruinas do convento de Sant'Anna. Está ahi indicada uma rotunda de 30 metros de raio. O alçado apresenta uma elegante edificação, um palacio, construido a tijolo e ferro.

« Ao realisar se esta indicação do projecto, muito deve ganhar na sua belleza de conjunto a obra de que estamos dando de corrida uma idéa.

« Os dous lanços formam um angulo de 140 gráos, graças ao que se pode ver todo em qualquer dos seus pontos.

« Da rotunda desce uma avenida para o Campo de Sant'Anna, até ao sitio em que vai edificar-se a nova escola de medicina. Ha uma outra avenida que sóbe da Graça para a encosta do Monte.

« O taboleiro superior fica ao nivel da rua de D. Pedro V, e o inferior no plano da alameda de S. Pedro de Alcantara.

« O taboleiro superior tem a largura de 22 metros entre as guardas, e o inferior 18 metros entre as vigas, e é formado por duas galerias exteriores.

« Entre os contraventamentos verticaes do viaducto abrem-se os espaços para as lojas, medindo 4 m. por 4 m. E' de ver que as lojas estendem-se ao longo do pavimento inferior. Sobre os arcos desapparecem as separações dos alojamentos, para darem lugar a salões de 80 metros por 18. Nos topos dos salões sobem e descem escadas, que communicam os dous taboleiros.

« Os ascensores para peões ficam dentro da ponte, e os para vehiculos e cavalgaduras são exteriores. Destes ha apenas dous, sendo um na Avenida da Liberdade e o outro na rua Nova da Palma.

« Foram ainda apresentados, com o alçado e perfil longitudinal o resumo graphico do projecto, os detalhes dos pilares e dos apoios da ponte e a planta do interior dos taboleiros.

« A obra está orçada em 1:800 contos e levará tres annos a construir-se. »

— Parece que o fabricante de pão Benard com quem o governo projectara contractar o fornecimento de pão barato, não póde obter dos moageiros farinha de 1ª classe em quantidade sufficiente e para esse fornecimento e por isso não póde vingar tal contracto.

A verdade é que o governo não deveria ter corrido os riscos de uma lucta contra os moageiros e com os padeiros, sem ter primeiramente organisado os meios indispensaveis para assegurar os resultados dessa lucta.

Segundo parece, o estabelecimento das padarias municipaes terá de ficar novamente adiado.

A's fabricas de moagem não convém fazer fornecimentos grandes de uma certa e determinada classe de farinhas, mas fornecel-a sortida, para não terem gravissimos prejuizos, e é por isso que o Sr. Benard, fabricante de pão não póde fazer o fornecimento de pão barato como contratara ou estava para contractar com o governo.

— Esteve ha poucos dias, no Porto, visitou Lisbôa, foi a Cacilhas e Almada, assistio a uma toirada em Cintra, o celebre general Boulanger sob rigoroso incognito.

A principio os jornaes deram a noticia por tal fórma que mais parecia uma *blague* inventada para divertir os leitores. Acompanhava o Sr. Bénouville, nome supposto com que o bravo general visitou a Peninsula, uma senhora formosa e outra mais nova. Um amigo do general andava sempre com elles. Parece que era um seu ajudante de campo, noivo de sua filha, a tal menina loira, de rara formosura.

Diversos operarios francezes das obras do porto de Lisbôa o reconheceram e fizeram ovações. Mas o que dissipou todas as duvidas foi a affirmativa do arrendatario do restaurant ou buffete da estação de Alcantara, que em tempo estivera ao serviço de Boulanger.

E', não é, será não será, n'isto andava a *reportage* mexeriqueira da imprensa de Lisbôa, e o general esquivando-se sempre a qualquer approximação em que se deixasse reconhecer.

Gastou-se muito espirito, espirito sobre posse e de torna viagem nas locaes, folhetins e gazetilhas rimadas das folhas quotidianas. Quando menos se esperava Boulanger partio de Lisbôa hontem de manhã para Madrid d'onde viera com bilhete circulatorio desde Paris, e entretanto as folhas parisienses andava ás apalpadelas sem saber em que ponto da Europa estaria o pretendente da dictadura da França, com quem tanto se tem preoccupado a imprensa de todo o mundo.

Deitando-se a advinhar, alguns jornaes d'aqui disseram que a dama que viera na companhia do general Boulanger não era sua mulher, mas uma das mais notaveis actrizes da *Comedie Française.*

Seja como fôr, a celebridade deve ser uma cousa muito incommoda, porque desde que o Sr. Benouville, ou o general Boulanger deu entrada no Grande Hotel Central—até que se eclypsou, foi alvo de uma verdadeira perseguição dos *reporters*

Com effeito, hontem no comboio de Badajoz, as 8 horas da manhã, até ao entroncamento onde ficou esperando o *Sud express* que o havia de levar a Madrid com a sua comitiva, de que tambem faz parte uma criada idosa.

Hontem, ás 4 horas e 50 minutos da tarde, um telegramma de Madrid, para o *Correio da Noite*, dizia:

« Acaba de llegar estacion Boulanger con dos señoras rubias graciosas ».

O *Var Republicain* de Toulon, annunciava no dia 7 a sua chegada a S. Raphael, assegurando que Boulanger foi residir n'uma quinta do Dr. Labbé, situada cerca de 300 metros da de uma actriz da *Comedie Française.*

Um despacho de Hespanha diz que o general foi visto ali no dia 6.

Consta a alguns jornaes francezes que mademoiselle Marcelia Boulanger, filha mais velha do general, casará brevemente com o capitão Driant, antigo ajudante de ordens do ex-commandante do 13º corpo.

— Partio ultimamente em direcção a Bruxellas, a fim de tomar parte no congresso juridico, representando o governo portuguez e a Associação dos Advogados de Lisboa, o distincto jurisconsulto Dr. Henrique Midosi

— As emprezas *The Red Cross Line of Steamers* e *The Booth Steam Ship Company Limited*, subsidiadas pelos governos inglez e brazileiro para o transporte de malas, e cujos vapores fazem a carreira de Inglaterra, Portugal e norte do Brazil, resolveram enviar ao Porto, mensalmente, um dos seus paquetes.

O primeiro que veio tocar no Porto foi o *Therezina* de 1,109 toneladas pertencente á *The Red Cross Line of Steamers.*

Em Outubro irá o paquete *Bernard* da *The Booth Ship Company Limited*, e assim mensalmente a não ser que a affluencia de carga seja grande, porque, nesse caso, a carreira será quinzenal.

Estão o principe regente e sua esposa a Sra. Duqueza de Bragança em Cascaes.

Partiram de Cintra no dia 5 tendo havido na vespera, no palacete da quinta do Relogio onde suas altezas reaes habitavam, um esplendido *soirée.*

Em Cascaes haverá regata a 23, e antes disso, os Srs. Duques de Bragança offerecerão um almoço dançante á côrte a bordo do hiate de recreio *Amelia*, ultimamente adquirido pelo principe regente.

O Sr. D Luis I, sua augusta consorte e o Sr. infante D. Affonso regressarão a Lisbôa no dia 27 do corrente, por modo a estarem aqui a 28, que é o anniversario natalicio do Sr. D Carlos.

A Sra. D. Maria Pia chegara a Munich vinda dos Cunhos de Gastein, partindo logo, sob rigoroso incognito para Sigmaringen.

Hontem é que se celebrou em Turim o casamento do Duque de Aosta, irmão do rei Humberto de Italia e de S. M. a rainha D. Maria Pia, com a princeza Maria Laetitia, filha do principe Jeronymo Napoleão.

O Duque de Aosta conta hoje 43 annos de idade; a princeza Maria Laetitia tem apenas 22 annos e é de notavel formosura.

Os padrinhos são os reis de Italia e de Portugal. Estes soberanos, acompanhados do principe de Napoles e do Duque do Porto, chegaram, a 10, a Turim ás 5 da tarde, vindos do castello de Monza.

A multidão victoriou os soberanos. No recinto da estação achavam-se esperando os regios viajantes S. A. o Duque de Aosta e seus filhos, os principes Emmanuel Victor e Luiz, o principe Jeronymo Napoleão, a princeza Clotilde e seus filhos, a princeza Laetitia, o principe Luiz, a princeza Mathilde, o principe Carlos Bonaparte, os duques de Genova, os ministros, ajudantes e altos dignitarios.

A's 8 horas da noite houve o jantar de familia de 40 talheres.

Findo o jantar foram offerecidos á noiva magnificos presentes, d'entre os quaes sobresahia o formoso diadema offerecido pelos reis de Portugal. El-rei D. Luiz I deu a banda de S. Isabel á princeza Laetitia.

As 4 horas, depois da ceremonia nupcial em que seria celebrante o cardeal Alimonda, ceremonia realisada no templo de S. João, cathedral da cidade de Turim, construida no seculo XV.I, devia realisar se a famosa festa das flôres, sendo ás 8 horas o jantar de gala, de 160 talheres.

Que Deus os faça muito felizes.

— Receberam-se noticias da India portugueza. Continuava irregular o estado sanitario.

Em Diu continuava grassando o cholera, concentrando se mais na Braça, tendo diminuido em Brancavará.

Em Macau já se tinham fechado os lazaretos. Cessou a epidemia. De Africa boas noticias.

— Falleceu em Chaves o digno par do reino Antonio José Antunes Guerreiro, que era o chefe do partido progressista n'aquella villa, onde exercia o lugar de presidente da camara municipal. Era tambem director do Banco de Chaves.

Por lapso não mencionei na minha ultima a morte do conselheiro Alexandre Calheiros, que fôra em tempo governador civil de Castello Branco, e exercia um importante cargo aduaneiro ultimamente.

Era casado com uma senhora (D. Vicencia) da illustre familia Quental da ilha de S. Miguel.

Era progressista mas tinha amigos em todas as parcialidades politicas.

— Ante hontem chegaram a Lisboa no *Sud-Express* e embarcaram, no paquete *Athenian*, para seguirem com destino á Madeira, o principe e princeza Czartoryski.

— Foram recebidos e abertos nos termos do respectivo annuncio, na camara municipal, 6 propostas para o supprimento de 400 contos de réis fortes.

Foram aceitas a 1.ª e 2.ª propostas, a saber da 1.ª viscondessa de Fulcarreira (viuva) por 30 contos a 375 p. c. a 6 mezes e 30 contos a 3.50 p. c. a 6 mezes; e do Banco de Portugal por 330 contos a 3,83 a 3 mezes.

— No *Diario do Governo* de 6, sahio a carta de lei approvando o novo codigo commercial, cujas disposições se consideram promulgadas e começarão a ter vigor no dia 1 de Janeiro de 1889.

Realisou-se com todas as suas tristes solemnidades o acto da exautoração do alferes Marinho da Cruz.

Succedeu, como succede sempre quando se applica a lei e são punidos os criminosos.

Veio a compaixão publica, e quem não havia de tel-a de tamanha desgraça?

Depois das nossas guerras civis era esta a primeira exautoração soffrida por official de patente.

Emquanto a sinistra e degradante ceremonia se infligia a simples praças de pret, pela maior parte inconsciente dos ultrages legaes que se lhe applicavam, e que soffriam com a primponice mais cynica, ninguem reparou nos dizeres do codigo penal militar que, reformado pelo Sr. Fontes, ou sob um dos seus consulados, ainda conservou aquellas velharias anachonicas. A celebridade do crime de Marinho da Cruz, a não menor celebridade dos debates nos dous conselhos de guerra que o julgaram, tudo isso solicitou a attenção da imprensa.

A lei cumprio-se, mas a julgar pela discussão subsequente, aquellas absurdos é que não podem resistir por muito tempo sem que se eliminem do codigo respectivo. O réo, depois de exautorado, flagicio moral que soffreu *fazendo se forte* e reprimindo a custo as lagrimas, foi conduzido n'um carro cellular, desde a praça d'armas de Castello de S. Jorge onde a scena se passou até á Penitenciaria Central, onde jaz aviltado, substituindo-se lhe o nome por um algarismo, rapada a barba e o cabello e como que amortalhado n'aquelle uniforme de condemnado.

Pedio livros. Dias depois parecia mais resignado. Requereu para lhe ensinarem o officio de torneiro. O réo julgava, até ao ultimo momento, que podia optar pelo degredo em conformidade com a lettra da sentença. Não podia.

A alternativa do degredo é para o caso de não estar Penitenciaria em termos de servir. A's rés é que por ora se concede o irem degredadas, porque a Penitenciaria não tem ainda dispostas as suas cellulas para receber mulheres. Marinho da Cruz continua a manifestar a extraordinaria lucidez, que tanto assombrou a opinião e tantos elementos produzio ás contestações.

— O governo marroquino deu por terminado o conflicto com Portugal, mediante uma satisfação tão mesquinha, que todos os agentes diplomaticos residentes em Tanger põem duvidas se Portugal se conformará com ella, e dê o litigio por terminado.

Quem faz todos estes reparos são jornaes hespanhoes. Como a Hespanha tem a idéia fixa em apropriar se de Marrocos, mais tarde ou mais cedo, gosta que entre o governo do sultão e as potencias européas haja frequentes conflictos, que se possam allegar como uma razão mais para supprimir o sultanado.

— Os Srs. Abreu, Istueta & C de Buenos Ayres, propozeram recentemente ao congresso argentino um contracto de navegação, e quando executado proporcionará incontestaveis vantagens tanto a Portugal como á opulenta republica sul-americana. Esse contracto tem por fim o estabelecimento de carreiras regulares e periodicas de vapores de grandes dimensões entre Buenos-Ayres e Lisbôa, com escala por Montevidéo, S. Vicente e Madeira, devendo essas carreiras ser mensaes nos dous primeiros annos, e depois quinzenaes.

— Finalmente adoptou se, ácerca da representação de Portugal na exposição de Pariz um alvitre sensato, que foi: incumbir a Associação Industrial Portugueza de organisar e dirigir os trabalhos necessarios para que o nosso pequeno paiz figure honrosamente n'essa parada dos industriaes.

O governo é que não podia tratar d'isso sem incoherencia, depois da sua declaração diplomatica e abstenção official

Ao mesmo tempo porém era indispensavel providenciar, não tanto para que não faltassemos á exposição, quanto para evitar que lá apparecessemos desairosamente, como apparecemos por exemplo em Barcelona.

Parece que o subsidio do thesouro reputado sufficiente para auxiliar a iniciativa individual ou associativa, são 25 contos de réis fortes.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE.—NATAL, 21 de Setembro de 1888.

Por acto de 10 do corrente, o Exm. Vice presidente da provincia, attendendo a que, além de outros motivos, permanecem as do acto de seu antecessor, resolveu adiar a reunião da Assembléa Provincial, para 1 de Novembro do corrente anno.

Este acto do honrado administrador, tem sido geralmente bem recebido, especialmente por aquelles que apreciando os acontecimento com justeza de espirito, não se deixam arrastar pelo sentimento partidario que tanto deturpa as intenções.

Effectivamente, S. Exc. não póde ter ainda dados positivos, para prestar informações exactas, especialmente sobre certas alterações que se fizeram no ultimo orçamento em algumas verbas principaes da receita, além de que, esperando-se em

breve o Exm. presidente nomeado para esta provincia, não seria conveniente que poucos dias depois de sua chegada tivesse este de abrir a Assembléa, que estava marcada para 1 de Outubro.

Accresce que, o adiamento para 1 de Novembro, não fere o preceito constitucional, uma vez que, está ainda dentro do anno financeiro, que como é sabido, se conta agora pelo anno civil. Assim, o adiamento em nada prejudica os interesses da provincia e ao contrario, tem o alcance de se poder dar melhor orientação aos negocios publicos.

Só um partidarismo exaltado e mal entendido, poderá apreciar mal, este acto.

E, não nos surprehenderá que isso aconteça, porque temos presenciado constantemente este phenomeno de *politicagem*, e ainda ha pouco tivemos d'isso uma prova, com a leitura de umas missivas d'esta provincia, publicadas no *Jornal do Recife* e *Provincia*.

Sem respeito algum a verdade, e no intuito unico de visar o effeito fóra d'aqui, aquelles *illustres noticiaristas*, não duvidaram attender os factos, apreciando ao seu modo, os actos da administração, especialmente em relação a aposentadoria de um antigo funccionario publico encanecido no serviço e impossibilitado de continuar a trabalhar, como provou exuberantemente com attestados de dous distinctos clinicos, um dos quaes não pode ser suspeitos aos missivistas.

Felizmente os creditos do honrado e distincto magistrado Dr. Amintas Barros, que actualmente dirige os destinos desta terra, estão firmados e muito a cima d'estes e outros juizos, que em nada alteram, o seu modo de proceder, pautando seus actos sempre pelas normas da mais restricta justiça, tendo sómente em vista o bem da provincia, correspondendo assim á confiança do Governo Imperial.

Como premio unico dos serviços que S. Exc. está prestando, deve ser lhe sufficiente, a satisfação intima do cumprimento de um dever, e os applausos geraes da provincia e conceito dos homens serios de ambos os partidos, e isso certamente ha de ter S. Exc.

Falleceu a 11 do corrente, na cidade do Ceará-mirim, o Dr. Joaquim Pacheco Mendes, proprietario do engenho denominado Bica. O illustre finado era membro proeminente do partido conservador, geralmente apreciado por quantos o conheceram, e exerceu no biennio findo, o cargo de deputado provincial, funccionando como 1.° secretario da Assembléa.

— A 4 do corrente, no lugar denominado Mundo Novo, do termo de Canguaretama, José Francelino, vulgo França, tentou contra a existencia de Pedro João, disparando n'este um tiro de espingarda, que lhe produziram graves ferimentos, conseguindo evadir-se depois do facto.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto, e procedeu na forma da lei.

— No dia 8, o sentenciado Laurentino Barbosa, recolhido a cadeia de S. José, altercando com seu companheiro Luiz Francisco, ferio-o gravemente.

O respectivo delegado de policia, procedeu no forma da lei.

FERNANDO DE NORONHA.—Setembro.

De novo volto a importunar-lhe com minhas missivas por ter encontrado neste mez alguns factos occorridos nesta Ilha, dignos de serem publicados.

E' com pezar que communico lhe que a secca aqui continua terribilissima e tendendo sempre a ir de mal a peior.

A fome continua a maltractar e fazer victimas em familias dos poores sentenciados e a propria nação bastante tem soffrido com ella, porque, apezar de não se ter podido colher nenhuma das producções da Ilha, o gado tem mormente soffrido com semelhante calamidade.

Nestes ultimos 3 dias pereceram 9 rezes por falta de pasto, e se houvesse maior demora na entrada do vapor o numero dellas seria muito maior por faltar-lhes tambem a alfafa etc.

O Illm. Sr. director continua a não poupar sacrificios para abrandar o mal, porém seus esforços continuam a ser todos baldados.

Apezar, porém, deste facto que infelizmente é real a bôa ordem, moralidade e disciplina continuam em todo o presidio, e facto algum temos a narrar neste sentido.

No dia 15 ás 8 horas da manhã fundeou no nosso porto do Cachorro um navio mercante que vinha arribado e enormemente avariado, pois que trazia o velame completamente dispedaçado, as vergas partidas e um enorme rombo na prôa.

Mais tarde soube-se que o referido navio é de Glasgo pertencente a Companhia Edmiston & Metchelles e vinha de Liverpool carregado de sal com destino a Calcutá.

Soube-se tambem que a seu bordo vinham unicamente o seu capitão Thos Guthrie e o seu piloto Donald Camiron e que o motivo de seu desastre o obrigara a procurar o nosso porto, foi o seguinte:

Tendo o navio *A dencaple* sahido de Liverpool com uma carga de sal para Calcutá, em altura da California e em Lat. S. 2° 57' e Long. O 27° - 27' albarroou-se com o navio tambem mercante *Earl Hemers* submergindo-se immediatamente.

O navio *Earl Hemers*, trazia a seu bordo 41 pessoas das quaes somente 12 se puderam salvar, sendo que entre as 29 fallecidas conta-se o capitão, o piloto, mulher e duas filhas.

O navio *Ardencaple* apezar de bastante haver soffrido tambem com o albarroamento, continuou a navegar depois de haver recolhido a seu bordo as 12 pessoas salvas do navio submergido.

Vinte horas depois foi avistado por elle um terceiro navio que attendendo a seus chamados de soccorro d'elle approximou se e prestou-lhe o auxilio devido.

Este terceiro vaso chamava-se *Orcedmore* e fez passar para si não só as 12 pessoas salvas como tambem toda a tripolação do *Ardencaple* que o quizeram abandonar exceptuando-se unicamente o capitão e o piloto sem attender as por demais justas instancias não quizeram deixar o seu navio.

Sós, portanto, estes dous corajosos homens, entregues aos caprichos das ondas e dos ventos e em um vaso desarvorado e fazendo bastante agua pela prôa, trataram logo de sanar este mal pondo anteparas de ferro em frente ao rombo, o que de facto impossibilitaram, como ainda impossibilitam a passagem d'agua para o interior do navio.

Tendo, portanto, Deus para os guiar e a coragem por bandeira continuaram assim a arrostar os maiores perigos quer durante os dias como as noites, até que depois de 8 noites de completa vigilia chegaram a nosso porto.

A pedido destes homens o Sr. director humanitario e prestativo como é, mandou para bordo 18 sentenciados que se acham encarregados dos reparos mais urgentes do navio, até que o seu corajoso capitão possa continuar a sua viagem.

Não pudemos deixar, em vista deste facto, de levantar um brado de enthusiasmo ao capitão Thos Guthrie e piloto Donald Camiron pela coragem, energia e amisade ao seu navio que demonstraram ter em semelhantes emergencias, pois que são por demais dignos e merecedores de todos os encomios e elogios.

PANELAS, 23 de Setembro de 1888.

Antes de hontem tivemos certeza plena de que se achava devidamente installada a nossa assembléa, com o que estamos satisfeitos, visto como poderemos ter o que, em tempo pedimos.

Entretanto, nos podemos deixar de reiterar o que em nossa ultima missiva fizemos sentir.

Panellas precisa de auxilio para levantar se do abatimento em que se acha, e nhuma occasião mais opportuna se offerece.

Dê se lhe estrada de rodagem ou meios para poder alguem fazel-a; consigne se verba para manter-se um deposito d'agua, na nossa potavel fonte, ficando-se livre dos *ensaboados das lavadeiras*; autorise se a nossa camara a lançar mão do dinheiro em saldo existente em seu cofre para a conclusão do cemiterio já tão adiantado, devido aos insuditos esforços do Sr. coronel H Braulio Ferreira da Cunha.

Desta forma, prestarão os Srs deputados relevantes serviços a esta infeliz e pauperrima comarca, auxiliando ao mesmo tempo os desejos do muito illustrado presidente da provincia, a quem os habitantes desta mesma comarca endereçaram uma petição.

E nem se diga que a provincia não pode fazer despezas mais avultadas, repetimos ainda, porque para a *estrada* basta a garantia do juros do dinheiro que nella se gastar, e podemos assegurar que os *pedagios* que devem ser cobrados excederão á importancia desses juros

Para o mais a despeza é diminutissima, especialmente para a conclusão do cemiterio cujo dinheiro existe em saldo.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Casará, tendo comparecido 23 Srs deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1° secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Uma petição do bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, chefe da 1ª secção da secretaria da presidencia da provincia, requerendo dous annos de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra de Maria do Carmo Radich Payante, requerendo dispensa do lapso de tempo que lhe falta para completar a idade e poder prestar exame das materias do 1° anno da Escola Normal.—A' commissão de instrucção publica.

Um abaixo assignado de moradores e creadores de Cabrobó, pedindo a revogação dos §§ 48 do artigo 1° da lei n. 1,810, 57 do artigo 2° da lei n 1,860 e 45 do artigo 1° da lei n. 1,884, e, não sendo possivel, a substituição do regulamento expedido em 19 de Julho de 1887.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro de eleitores do 2° districto da comarca de Limoeiro, pedindo que se marque quota para a construcção de um açude na propriedade de Cumarú'.—A' commissão de orçamento provincial.

Foram a imprimir os seguintes projectos:

N. 4.—Autorisando o presidente da provincia a mandar construir em Cumaru' de Limoeiro, um açude de agua potavel, podendo despender até... 6:000$.

N. 5.—Restaurando as cadeiras do ensino primario nos povoados de S. Pedro e S. Gonçalo de Ouricury.

Adiou se a pedido do Sr. Drummond, por 24 horas, a discussão do seu requerimento adiado.

O Sr Meira de Vasconcellos justificou a seguinte indicação, que foi approvada por unanimidade de votos:

« Indico que consigne na acta da sessão de hoje um voto de congratulação a Sua Magestade o Imperador e ás camaras legislativas pela extincção da escravidão no Brazil, decretada na lei n 3,353 de 13 de Maio ultimo.—*J. V. Meira de Vasconcellos*. »

Adiou se pela hora, que foi prorogada por 30 minutos a pedido do Sr. José Maria, o seguinte requerimento, justificado pelo seu autor, havendo orado o Sr. Meira de Vasconcellos:

« Requeiro que, pelos canaes competentes se informe se é verifica a noticia dada hoje na *Revista Diaria* do orgão official do governo, quando affirma que o chefe de policia autorisou o subdelegado de S. José a andar acompanhado de dous guardas civicos armados de revolver e com ordem de empregar essas armas em defeza do mesmo subdelegado.—*José Maria*. »

Passou-se á ordem do dia.

Approvou-se em 3ª discussão e foram remettidos á commissão de redacção os projectos n. 39 de 1881 e 124 e 200 de 1882, referindo-se o primeiro a posturas da Camara Municipal de Leopoldina, o segundo idem do Recife e o terceiro, idem de Ouricury.

Encerrou se a 3ª discussão do projecto n. 126 de 1882 e adiou-se a 3ª do de n. 52 de 1883, ambos posturas do Recife.

A ordem do dia é:

Continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 30 e 43 de 1887.

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado Manoel Bezerra de Carvalho para o posto de tenente da 8ª companhia do 32° batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros, em substituição de Manoel Chrispiniano da Silva, que falleceu.

Vapores—São esperados hoje o vapor francez *Ville de Bahia*, dos portos da Europa, e o paquete nacional *Pará*, dos portos do sul.

Este sahirá amanhã, á tarde, para o norte, e aquelle ás 10 horas da manhã, para o sul.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior do dia a praça o Sr. major Estevão José Ferraz e official de ronda de visita o Sr. alferes Leobaldo Augusto de Moraes.

Thesouraria de Fazenda—Commanda hoje a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. tenente Aureliano Xavier do Valle.

Guarnição da cidade—Será dada pelo 2° batalhão com excepção das guardas do palacio da Presidencia e Casa de Detenção que se farão a companhia de cavallaria e corpo de policia.

Uniforme—Tem o n. 7 o da guarnição para hoje.

Voluntario—Foi hontem inspeccionado um individuo que deverá amanhã verificar praça como engajado.

Enfermaria militar O movimento da enfermaria militar foi hontem o seguinte:

Existiam 40; sahiram curados 4; ficam existindo 37.

Dispensa do serviço—S. Exc. o Sr. general concedeu 8 dias de dispensa do serviço de escala ao Sr. capitão do 14° batalhão Galasio Servulo Alves de Araujo.

Relação de alterações—Fez-se entrega aos 2° e 14° batalhões das relações de alterações das praças dos mesmos corpos, destacadas no presidio de Fernando de Noronha.

Titulo de voluntario—Entregou-se ao 2° batalhão convenientemente rubricado por S Exc. o Sr. general o titulo de voluntario do soldado Antonio Possidonio Damasceno.

Fé de officio—Pelo quartel general foi pedida ao 14° batalhão a fé de officio do alferes do mesmo corpo Antonio Joaquim Coelho dos Santos.

Fernando de Noronha—Do presidio de Fernando de Noronha chegaram hontem para a Casa de Detenção 24 sentenciados.

Inspecção de saude—A junta militar de saúde, que a 21 inspeccionou o soldado do 2.° batalhão Manoel Joaquim de Sant'Anna, foi de parecer, achar se elle soffrendo de epilepsia e necessitar ser convenientemente observado.

Cruzador Medusa—Brevemente será este cruzador collocado na *carreira* para ser concertado no Arsenal de Marinha, e nessa occasião será dispensada toda a tripolação do mesmo em virtude de ordem do Thesouro Nacional, que por telegramma foi transmittida ao inspector da Thesouraria de Fazenda em resposta a uma consulta feita nesse sentido.

Pessoas entendidas neste assumpto affirmaram nos que a ordem do Thesouro Nacional, visando sem duvida economisar a importancia das despezas mensaes com a tripolação emquanto o cruzador estiver em concerto, vai acarretar grande prejuizo ao Thesouro.

O cruzador possue um material nautico e machinismos de valor superior a 40:000$, que demandam conservação e limpeza diarias, que só póde ser feita por profissionaes.

Os instrumentos, machinismos e material de bordo têm de ser retirados por occasião dos concertos e sem a tripolação, que os conserve e zele, quem cuidará disto?

O Arsenal de Marinha apenas se encarrega do concerto do casco e da machina e podemos affirmar, que não tem pessoal proprio e habilitado para cuidar do mais.

A Alfandega, a cujo serviço pertence o cruzador, muito menos poderá encarregar-se dessa conservação.

O resultado não é duvidoso.

Quando o cruzador estiver concertado depois de dous a tres mezes, será necessario fazer nova acquisição de todo o material e pertences do navio, porque o actual estará imprestavel, e então a economia redundará em prejuizo.

Accresce ainda que, segundo nos consta, ha no orçamento dos concertos, organisado pelo Arsenal, serviços sem verba para serem feitos pela tripolação, e o digno inspector do Arsenal de Marinha em officio ao honrado inspector do Alfandega declarou, que havia conveniencia em ser conservada a tripolação do cruzador para auxiliar os concertos como está agora auxiliando a desmontagem da machina, a que se está procedendo.

Aceitará agora o Arsenal a incumbencia de fazer os concertos pelo orçamento organisado, sem o auxilio da tripolação, auxilio previsto no mesmo orçamento?

Chamamos para esse grave assumpto a attenção dos dignos inspectores da Thesouraria e da Alfandega, afim de que em tempo sejam resolvidas essas difficuldades, antes que seja inevitavel o prejuizo do Estado ou ainda uma vez adiados os concertos do cruzador.

Estamos convencidos, de que se S. Exc. o conselheiro ministro da Fazenda fosse ou fôr informado dessas circumstancias, certamente o Thesouro Nacional não teria expedido a ordem de dispensar a tripolação do *Meduza*, ou a revogará.

Companhia de cavallaria—Apresentou se hontem a companhia de cavallaria o soldado da mesma Gaspar Soares de Almeida que a 7 do corrente foi posto em liberdade por haver concluido 4 annos de prisão com trabalhos.

Santa Casa de Misericordia—Começamos hoje a publicar a lista das esportulas dos que dignaram se de aceitar os convites para o concerto, realisado no palacio da presidencia. E' a seguinte:

Antonio Tavares Gomes de Araujo	200$000
Jorge Windsor	50$000
John Frazer Machintosch	50$000
Dr. Jorge Mirandola	50$000
Manoel Marques de Amorim	50$000
Manoel João de Amorim	50$000
Anna Marques de Amorim	50$000
Barão de Arariba	50$000
Joaquim Duarte Campos	40$000
Antonio Fernandes Ribeiro	30$000
Coronel Manoel Martins Fiusa	30$000
João José de Amorim	30$000
Commendador Luiz José da Silva Guimarães	30$000
Barão de Gravatá	30$000
Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade	30$000
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal	30$000
Tenente-coronel Francisco Cavalcante Wanderley	20$000
Augusto Labille	20$000
Francisco de Paula Amorim	20$000
Oscar Falkhusen	20$000
Dr. Augusto C. Vaz de Oliveira	20$000
Commendador Henrique B. de Oliveira	20$000
João Christiani	20$000
Commendador Francisco Ferreira Baltar	20$000
Major Joaquim Tertuliano de Medeiros	20$000
Adolpho Krause	20$000
Commendador Albino José da Silva	20$000
Dr. Joaquim Correia de Araujo	20$000
Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga	20$000
Venceslão S Juan	25$000
Coronel Jeronymo d'Albuquerque Maranhão	20$000
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	20$000
Affonso Jorge de Mello	20$000
Hermenegildo Lyo	20$000
Adolpho Pereira Carneiro	20$000
Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade	20$000
Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira	20$000
Capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez	20$000
Barão de Nazareth	20$000
Dr. João Baptista Correia de Oliveira	20$000
Joaquim da Silva Carvalho	20$000
	1:305$000

As pessoas que ainda não enviaram suas esportulas, pede a commissão, que o façam.

Tentativa de morte—Hontem por volta de 5 horas da tarde estando em sua casa á rua de S. Francisco n. 40, o Sr. capitão Joaquim Francisco de Além, foi aggredido inopinadamente por um individuo desconhecido, que entrando na referida casa, e encontrando se com o referido capitão, disparou-lhe á queima roupa um tiro de pistola, ferindo-o no peito direito.

A esposa do ferido, com admiravel bravura, travou luta com o criminoso, conseguindo tomar-lhe a arma.

Este criminoso é semi-branco e ainda moço. Conseguio evadir-se.

O ferimento do Sr. capitão Além é grave.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Prado Pernambucano--Realisou se hontem a inscripção para a 9ª corrida deste Prado, dando o seguinte resultado:

1.° Pareo—*Consolação*—850 metros:

Job, Republicano, Good-Morning, Moleque, Rabellais, Tombador, Mylord, Brilhante ex Idiota, Bulgaro, Monarchista.

2.° Pareo—*Imprensa Pernambucana*—1000 metros:

L'Epecier, Monitor, Zig, Oberon, Provinciano, Cabrião, Quixaba, Mouro,

3.° Pareo—*Progresso*—1450 metros.

Corcovado, Minerva, Maestro.

4.° Pareo—*Destreza*—1400 metros:

Rabelais, Lidador, Tupy.

5.° Pareo—*Prado Pernambucano*—1600 metros:

Castiglione, Mastin, Cinira.

Victoria—No dia 11 do corrente installou-se a 3.ª sessão do jury dessa comarca, sob a presidencia do juiz de direito Dr. João Bernardo de Magalhães; servindo de promotor o Dr. João Vicente Pereira Dutra, e escrivão o alferes Belarmino dos Santos Bucão Filho.

« Foram apresentados 12 processos, sendo julgados os réos.

« Dia 11—José Lins de Azevedo, art. 193 combinado com o art 34, advogado Manoel Lydio, condemnado a 5 annos e 8 mezes, o réo appellou, presidio o Dr. juiz municipal.

« Dia 12—Francisco Themoteo de Andrade, art. 269, advogado Villarim, condemnado a 5 annos e 3 mezes.

« Dia 13—Joaquim Paulo de Sant'Anna, art. 269, advogado Villarim, condemnado a 8 annos de galés.

« Dia 13—Manoel Francisco Leite, art. 205, advogado o academico Firmino Correia de Mello, absolvido.

« Dia 14—José Firmo do Nascimento, art. 193 (2.° julgamento) advogado Manoel Lydio, absolvido, presidio o Dr. juiz municipal.

« Dia 17—Aureliano Gonçalves de Oliveira, art. 269, advogado Villarim, absolvido.

« Dia 17—Antonio José do Nascimento, art. 193, advogado o academico Octavio Pinto da Rocha absolvido, o juiz appellou.

« Dia 19—Quirino, ex escravo, art. 269, advogado Manoel Lydio, absolvido.

« Dia 19—Urbano José de Alexandre, art. 192, combinado com o art 34 advogado Manoel Lydio.

« Nos dias 15 e 18, não houve sessão por falta de numero.

« Os réos Henriques Gomes dos Santos, incurso no art 268 em dous processos; e Pedro Alves de Souza no art. 271, requereram adiamento para outra sessão.

« No dia 19, encerrou se a sessão. »

O alcool e o seu balanço passivo—Muitos medicos inglezes asseguram que a metade das doenças é produzida pelo abuso do alcool

— De 300 mil idiotas, a respeito dos quaes foi possivel conhecer as condições dos parentes, se verificou que 145 tinham pais bebados.

— Em Berlim 70 dos delictos são attribuidos ao alcool, em Inglaterra 75 ou 80

Na ultima estatistica criminal do imperio germanico foi certificado que 42 de todos os delictos foram commettidos em estado de embriaguez. Pelo assassinio, a proporção é de 46; no homicidio, de 63; nas lesões corporaes graves, de 74; nas ligeiras, de 63; nas rebelliões á força, de 76; nos delictos contra os costumes, de 77.

— Os casos de summa miseria devida á embriaguez do pai de familia, sommam em Inglaterra a 75, em Genebra e Paris a 80, na Germania a 90 %.

— Em quasi todos os estados civis do mundo os alienistas assignalam como causa de loucura o alcool, 20 e até 40 % dos casos.

— Em Dinamarca se attribue ao alcool a causa da separação dos conjuges em 25 % dos casos.

— Nos suicidios o alcool figura em Inglaterra como causa em 30 % dos casos, na Russia em 40.

— Everett tem, com precisa concisão, escripto o balanço activo do alcool nos Estados-Unidos, de 1860 á 1870.

E embolsou directamente uma somma de 3 bilhões e indirectamente uma outra de 600 milhões de dollars.

Matou 300,000 homens.

Enviou aos hospicios dos pobres 100,000 meninos.

Atirou nas prisões e nas casas de trabalho 150 000 pessoas ao menos.

Deu pelo menos 2000 suicidios.

Produzio a perda de cerca de 11 milhões de dollars por fogo ou violencias.

Fez 20,000 viuvas e um milhão de orphãos.

Julgamos que existem contemporaneamente dous factos, que parecem á primeira vista contradizer-se, mas que entretanto são filhos do mesmo meio. Temos, isto é, uma menor tolerancia para as bebidas espirituosas, mas ao mesmo tempo as desejamos com mais paixão; porque o nevrosico pobre e enfadado da vida, só na bebedeira acha modo de alivial-a e de tornal-a menos insupportavel.

A miseria produz o alcoolismo e o alcoolismo duplica a miseria, tolhendo o vigor do braço, e a moralidade do trabalho. O nervosismo que conduz a beber torna-se maior, porque se tem bebido, e o peior é que os filhos dos que teem muito bebido nascem já nevrosicos; pelo que o mal gera o mal e no mal se duplica e se centuplica.

O professor Bunge, que é um pertinaz e talvez exagerado inimigo do alcool, tem uma pagina eloquente sobre o lado economico e moral da producção do alcool, que queremos aqui referir.

« Em muitos paizes da Europa uma quarta parte do trigo semeado é convertido em alcool. Concedamos que em média 1/10 do trigo serva para este uso, que é o mesmo que dizer que um decimo da população agricola trabalha para fazer alcool.

Recordemos igualmente que uma grande superficie dos campos é cultivada de vinhas e que estas são estercadas com um material que é tirado d'outras culturas.

A toda esta gente que trabalha para cultivar plantas alcoolicas accrescentemos todos os outros que fabricam as machinas necessarias á preparar o alcool, e a cerveja e o vinho, e todos os outros que vendem os productos alcoolicos. Está, pois, a decima parte do mundo civil empregada em fabricar o veneno e a distribuil-o; o que vale o mesmo que trabalhar para esvasiar as casas e para povoar os hospicios dos pobres, os hospitaes, os asylos dos alienados e os ergastulos!

E' propriamente esta a mais digna occupação para as nações mais adiantadas do mundo, para os herdeiros da civilisação de tantos seculos? »

Gazeta Medica—Recebemos a caderneta do mez de Agosto desta util publicação effectuada na Bahia sob a direcção do Dr. Pacifico Pereira, distincto lente de histologia da Faculdade de Medicina da Bahia.

Agradecemos.

Collecção de taboadas—Da provincia da Bahia enviaram nos um exemplar da collecção de taboadas para uso dos principiantes de arithmetica, organisada pelo Sr. Genesio de Souza Pitanga.

Pela utilidade desta publicação torna-se ella recommendada aos professores de instrucção primaria.

A Flor dos Arrabaldes—E' este o titulo de uma nova polka para piano, producção de G. B. P., e editada pela casa do Sr. J. Azevedo, á rua do Barão da Victoria, onde se vende pelo diminuto preço de 1$000.

Empresa gigantesca-Lemos o seguinte no *Jornal do Commercio* da côrte, de 18 do corrente:

« Vimos hontem as primeiras linhas do esboço de um projecto colossal: a construcção de uma estrada de ferro que, partindo do Recife, terminará em Valparaiso. A estrada atravessará varias provincias do imperio, inclusive as de Goyaz e Matto-Grosso, percorrerá boa parte da Republica Argentina, onde aproveitará muito trabalho já feito e assim penetrará no Chile.

« O trajecto do Atlantico ao Pacifico poder-se ha fazer em cinco dias e, calculando a viagem de Lisboa a Pernambuco em nove dias, o viajante será transportado da Europa ás costas do Pacifico em quinze dias, no maximo, com todas as commodidades que offerecem já os paquetes transatlanticos e que offerecerão os trens da projectada via ferrea, destinados a alojar passageiros por espaço de cinco dias.

« As vantagens que promette ao commercio do mundo a custosa e difficil empresa do canal do Panamá ficarão muito áquem das do grandioso projecto agora concebido.

« Para o Brasil serão grandes e de diversas ordens os beneficios que desse emprehendimento resultarão. Basta considerar que, mediante o prolongamento de algumas das nossas vias ferreas já existentes, e a construcção de outras (em alguns casos trechos relativamente pequenos), todas as provincias do imperio, do extremo norte ao sul ficarão ligadas entre si.

« Esta obra vastissima será tambem um excellente meio de propaganda a favor da immigração, porque a construcção rapida exigirá grande numero de operarios europeus, que apenas chegarem ao nosso paiz encontrarão trabalho immediato.

« O capital para esta empresa gigantesca é orçado em cerca de 300 mil contos.

« Acham se á frente da empresa os Srs. Visconde de Figueiredo e Dr. A. P. de Mello Barreto e J. A. de Marinelly. »

Rosa de Ouro-O bispo de Goyaz encarregou o deputado geral conego Xavier da Silva, de represental-o na ceremonia da entrega da Rosa de Ouro a Sua Altesa Imperial.

Club musical Jubalina—No domingo, 30 do corrente mez, realisa esta sociedade uma grande *soirée*, em regosijo pelo seu 1° anniversario.

Quinta-feira serão distribuidos os convites pela respectiva commissão composta dos seguintes Srs.: Leobaldo Fragoso, Nascimento Neves, Ulysses Cunha e Assis Pinto.

Commissão de recepção: Maximiano Alves da Silva, Manoel Soares Diogo de Albuquerque, Alfredo Costa, José Alves Pimentel e Anselmo de Jesus Carvalho Filho.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Do Club Litterario Martins Junior, ás 4 1/2 horas da tarde, em sua séde á rua do Imperador n. 41, 1° andar, em sessão ordinaria.

— Amanhã:

Da Associação Medico Pharmaceutico Pernambucana, á hora e no lugar do costume.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 24 de Setembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—0	761m57	17 66	74
9	27°—0	762m62	17,50	66
12	28°-1	761m69	17 35	62
3 t.	27°—8	760m76	18 28	65
6	26°-3	761m17	17,96	71

Temperatura maxima—29°,00

Dita minima—24°,50

Evaporação em 24 horas—ao sol: 10m,9; á sombra: 6m,9.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 10 minutos da tarde; ENE até 1 hora e 35 minutos; E até 6 horas e 10 minutos; ENE até 6 horas e 45 minutos; NE até 7 horas e 5 minutos; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 3m,33 por segundo

Nebulosidade média: 0.28.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	24 de Setembro	0—57 da tarde	0,m55
P. M.	» »	7—6 » »	2,m17
B. M.	25 de Setembro	0—49 da manhã	0,m57

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na casa do becco do Quiabo n 4, de moveis e generos.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de uma casa; ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48 de um excellente cavallo pequeno, boi para carroça e fazendas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de pianos, moveis, predios e sitio.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Soledade n. 58, de moveis, pianos e crystaes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 48, de dividas e marroquins avariados.

Pelo agente Festana ás 11 horas na rua do Imperador n. 42 de predios e uma hypotheca.

Passageiros-Chegados de Fernando de Noronha no vapor brasileiro *S. Francisco*:

Percilliano de Barros Accioli, Joaquim Estanislão de Medeiros, Maria Lucia de Brito, Christiano de Carvalho, Antonio Monteiro, capitão Thomaz Gatters, cadetes Gonçalo C. Leão, Manoel de Siqueira Campos, 1 inferior, 13 praças do 14 batalhão de infantaria, 5 mulheres das mesmas, 54 sentenciados e 15 mulheres dos mesmos, Antonio Pereira de Queiroz e sua senhora, Valentim Alves Praeiro, sua senhora e 1 filha.

Proclamas de casamento—Foram lidos, no domingo 23 de Setembro, na matriz da Boa-Vista, os seguintes proclamas:

Manoel Pereira da Cruz, com Felicidade Perpetua Borges Uchôa.

Manoel Ramos de Almeida, com Paulina Maria da Conceição.

Pedro Pereira da Silva, com Rita Maria da Conceição.

Tiburcio Valeriano da Rocha, com Maria da Silva Galvão.

Conrado da Silva Castro, com Zulmira Alves Ferreira.

Severino José de Santa Anna, com Thereza Pontes Ferreira.

Manoel Vieira dos Santos, com Amelia da Conceição Ferreira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 24 de Setembro de 1888:

Existiam 380; entraram 11; sahiram 15; existem 376.

A saber:

Nacionaes 345; mulheres 18; estrangeiros 13:

Total—376.

Arraçoados 292.

Bons 277.

Doentes 15.

Total—292.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Bernardo da Silva.

Manoel Joaquim de Santa Anna.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 24 de Setembro, é o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	16
Falleceram	7
Existem	392

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Alcebiades Velloso ás 3 1/2, Pontual ás 8 1/2 horas.

Malaquias, acha se licenciado.

Estevão Cavalcante não compareceu.

Simões Barbosa idem.

Berardo idem

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 1ª serie da 22ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 25 de Setembro de 1888:

6106	60:000$000
1759	6:000$000
7056	3:000$000
323	1:200$000
866	1:200$000
Approximações	
6105	600$000
6107	600$000
1758	300$000
1760	300$000
7055	180$000
7057	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

2808 5393 5450 7629

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

320 552 2587 5736 5833

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

6101 6102 6103 6104 6105 6107 6108 6109 6110

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

1751 1752 1753 1754 1755 1756 1757 1758 1760

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7051 7052 7053 7054 7055 7057 7058 7059 7060

Todos os numeros terminados em 06 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 59 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 56 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 06 e 56.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 59.

A seguinte loteria corre no dia 1 de Outubro com o plano de 60:000$000.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande e de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 1 de Outubro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Setembro:

Agripina Maria Baptista da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Graças; carcinoma.

Isaac, Pernambuco, 15 mezes, Bôa Vista; meningite.

Francisco Elisio Soares, Pernambuco, 19 annos, Bôa Vista; eclampsia.

Adolpho, Pernambuco, 15 mezes, S. José; dentição.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.

Matheus, Pernambuco, 4 dias, Graças; convulsões.

Josepha Francisca do Nascimento, Parahyba, 55 annos, Bôa Vista; hernia gastrica.

Antonio Joaquim, Pernambuco, 32 annos, Bôa Vista, tuberculose.

Damiana Maria Silveira, Pernambuco, 25 annos, Bôa Vista; tuberculose.

Agueda Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, Bôa-Vista; tuberculose.

Anna Maria da Conceição, Ceará, 30 annos, Bôa-Vista; septicemia.

Maria Joaquina dos Prazeres, Pernambuco, 35 annos, Graças; paralysia.

Antonio, Pernambuco, 2 dias, Bôa-Vista; fraqueza congenita.

Maria do Carmo, Pernambuco, 11 dias, Bôa Vista; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE SETEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Manoel Alexandre Bezerra.— Negou-se a soltura, contra o voto do Sr. desembargador Monteiro de Andrade.

Joaquim Pereira da Silva Mattos.—Mandou-se soltar, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Recursos crimes

De Bananeiras—Recorrente o juizo, recorrido o bacharel Trajano Americo de Caldas Brandão. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Barboza da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjunto os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Queiroz Barros. — Negou se provimento, unanimemente.

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorridas Josepha e Antonia Maria da Conceição. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante o curador fiscal da fallencia de Alberto Rodrigues Branco, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Olinda—Aggravante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Negou se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Pão d'Alho — Aggravante Abilio Augusto Pereira da Silva, aggravado Antonio Pinto Leal Lobo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs conselheiro Queiroz Barros e desembargador Delfino Cavalcante.—Negou se provimento, unanimemente.

Revistas commerciaes

Da relação da Fortaleza—Recorrente José Domingos de Oliveira, recorrido Francisco Arthur Bowen. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Julgou-se procedente a acção em parte, unanimemente

Da relação de S. Salvador—Recorrente Cezar Augusto Mendes da Costa, recorrido Honorio Antonio de Queiroz. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Julgou-se procedente a acção, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

De Pedras de Fogo—Appellante José Fernandes da Silva, appellada a justiça.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Manoel José da Silva, vulgo Meia noite.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante a companhia The Central Sugar Factories, appellados o Visconde de Campo Alegre e outros.

Do Recife—Appellante Antonio Gonçalves de Azevedo, appellado Antonio Augusto Pereira da Silva.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Martinho Gomes da Silva.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Maria Joaquina das Dores, appellado Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Correntes—Appellante o juizo, appellados João de Castro, José de Sicupira e outro.

De Flores — Appellante o juizo, appellado Leonel Pereira da Silva e outros.

De Barreiros—Appellante o promotor publico, appellado o padre Christovão do Rego Barros.

Da Victoria—Appellantes Francisco Alexandre de Souza e outros, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o consul de Portugal, appellado o juizo.

Do Recife—Appellante Affonso Moreira Temporal, appellado Antonio Henrique Rodrigues.

Do Recife—Appellante Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, appellado o Barão de Frexeiras.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Lewis Ehermann e outros, appellados Luiz Gonçalves da Silva & Filhos e outros.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações commerciaes

De Camaragibe—Appellante Rogerio José de Sant'Anna, appellados Tavares de Mello, Gomes & Companhia.

Do Recife—Appellante a companhia The Central Sugar Factories, appellados Sebastião Alves da Silva e outros.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Da Alagôa Nova—Appellante o promotor publico, appellado José Francisco Cavalcante.

De Caruarú — Appellante o juizo, appellado Joaquim Simões de Macedo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Bananeira.—Recorrente o juiz de direito, recorrido Manoel Francisco do Nascimento.

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorrido Miguel Minervino de Moraes.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Bananeiras—Recorrente o juizo, recorrida Maria Francisca Fernandes de Assumpção Neves.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Bananeiras—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Herculino Bezerra.

Ao Sr desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Lourenço da Silva.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos Severino Antonio da Rocha e outros.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Páo d'Alho—Recorrente o juizo, recorrido José Silverio de Souza.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Páo d'Alho—Recorrente o juizo, recorrido Abilio Augusto Pereira da Silva.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Alagôa do Monteiro — Appellante Claudino Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :
De Olinda — Appellante Francisca Maria do Espirito Santo, appellada a justiça.
Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:
Do Altinho--Appellante Maria de Barros e Silva, appellada a justiça.
Ao Sr. conselheiro Queiros Barros :
De S. Bento--Appellante Lauriudo José de França, appellada a justiça.
Ao Sr. desembargador Buarque Lima :
De Caruarú--Appellante Joaquim Simões de Macedo, appellada a justiça.
Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :
De Bom Conselho--Appellante o juizo, appellados Antonio Francisco de Mattos e outros.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :
Do Recife--Appellantes Guerra & Fernandes, appellado Joaquim Izidro da Silva.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:
De Assembléa--Appellante Paulo Jacintho Temario, appellada D. Carolina Leopoldina de Farias.
Encerrou-se a sessão as 2 horas e 1/2 da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE SETEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 13 do corrente, do Dr. inspector commercial de Maceió, communicando que o corretor dessa praça José Joaquim Tavares da Costa esta fóra do exercicio das funcções de seu officio até que preste nova fiança.—Haja vista o Dr. fiscal.

Idem de 15 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 10 a 15 do presente mez. — Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 240 a 249.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Diario de Francisco Antonio de Britto & Filho, dito de Domingoos José Avila & C.

DESPACHOS

Petições :

De Bandeira & Siqueira, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo, que sob dita firma celebraram Manoel Carneiro de Souza Bandeira, Luiz Francisco de Siqueira Netto e José Maria Carneiro da Cunha, com o capital de 60:000$ para construcção e exploração de fabrica de fazer assucar denominada « Usina Bandeira » sita em terras do engenho Conceição Velha, do termo de Ipojuca, da comarca do Cabo, desta provincia —Seja archivado.

De João Gonçalves Martins e Manoel Fernandes Mascarenhas, para que suja archivado o distracto de sociedade da firma João Gonçalves Martins & C., ficando o ex-socio Mascarenhas de posse do estabelecimento de molhados sito á rua de Marcilio Dias n. 23 e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se, na fórma da lei.

De José Rodrigues Beirão, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Henrique Augusto da Silva Cunha. — Deferida, nos termos do parecer fiscal.

De Tiburcio de Oliveira & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Agostinho Gonçalves Barros e Silva. — Dê-se a baixa pedida.

De Silva Ferreira & C., da cidade da Parahyba, para que se archive o distracto de sociedade de dita firma, da qual eram socios Antonio Pedro de Mello, José Ferreies da Silva e o fallecido José Maria da Silva Braga, ficando o ex-socio José Ferreira da Silva de posse do estabelecimento sito á rua do Conde d'Eu ns. 50 e 52 e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive se, na fórma da lei.

Alcançaram o despacho «Registre-se» as seguintes petições, solicitando registro de nomeações de caixeiros de :
Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
Gustavo A. Vollichard.
Allan Paterson & C.
Campos & Garcia.
Fonseca Irmãos & C.
João Ferreira & C.
José da Silva Loyo & Filho.

De Almeida & Filhos, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Luiz Carlos M haupt e se registe a que passara a Henrique Carneiro Leal. — Registre-se e dê-se a baixa pedida.

Da Ferreira Monteiro & C., para que se dê baixa no registro das nomeações dos seus caixeiros, porque venderam seu estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 22. — Na fórma requerida.

Da D. Antonia Gomes de Carvalho, para que se registre a escriptura de autorisação para commerciar, que lhe dera seu marido João Alexandre Gomes, do povoado de Mutuns, do termo de Palmares.—Adiado.

Do Dr. José Emygdio Gonçalves Lima, solicitando o registro de dous documentos, do accordo feito por João Gonçalves Agra, da villa do Porto Calvo, com os herdeiros de José Antonio Gonçalves, socio commanditario da extincta firma João Gonçalves Agra & C. — Archive-se, de conformidade com o parecer fiscal.

Visto não haver mais o que despachar o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

PUBLICACOES A PEDIDO

Concurso da Faculdade de Direito

« Um parentheses na discussão. »

« Zoilos estremecei, rugi, mordei-vos ! »

Taes foram as primeiras palavras que escaparam hontem dos labios em um grito de enthusiasmo, comparavel somente ao grito homerico de Achilles desarmado em face dos troyanos, de tal modo estridente a ponto de fazel-os recuar tomados de panico e de pasmo, ao deparar no *Diario de Pernambuco* com uma poesia minha escripta, ha mais de sete annos, e que revelava, no entender da Lachman pernambucano, a minha « plena aptidão para o genero moderno. »

E o caso não era para menos, desde que posso agora exclamar como o vate : « Posteridade, és minha ! »

Sinto até uns impetos irresistiveis de dar um abraço em... mim mesmo.

O Sr. Dr. Martins Junior, que *tem recebido* cartas encomiasticas de Spencer, Vogt, Montegaza, Hœckel, etc., não tinha ainda publicado nenhuma dellas, hesitando na escolha da que *mais o honraria !*

Hoje, porém, depois de longos annos de accurado exame, resolveu-se afinal, para calar e confundir todos os seus detractores, a publicar minha poesia, escripta em tempos em que era apenas um pobre cascabulho, que não tinha ainda a honra de conhecer pessoalmente o immortal autor das *Visões de hoje*.

Oh, gloria ! Oh, felicidade inaudita !

S. S. collocou-me a cima de todos os sabios do seculo, a cima mesmo de si proprio, desde que me julgou o unico juiz competente para aquilatar o seu merito, desde que faz consistir toda a sua maior gloria no meu juiso da epocha em que andava ainda ás voltas com as declinações latinas.

Não resta mais duvida ! Spencer, Vogt, Montegaza e Hœckel, não valem todos reunidos a minha unha *mendinha* ou a sola dos meus *sapatos*, para usar aqui de uma *figura* visto que os meus *celeberrimos socos*, de que vou fazer presente ao Instituto Archeologico, como reliquias de um genio, não tem solados.

Devo confessar uma cousa a S. S., e é que, desde pela manhã, dauso sem cessar de satisfeito, e nem posso se quer prever quando poderei dar um pouco de descanço ás *gambias*. Cheguei mesmo a sonhar *accordado* que, como o demonio de Milton, achava-me collocado no alto de um throno riquissimo, do qual somente de joelhos se abeiravam os sabios, os Kant, os Newton, os Darwin, os Hœckel, etc, tendo a S. S e Augusto Comte de pé no ultimo degráo a offerecerem-me de instante a instante, em bellissima taça de ouro, um liquido opalino e tonificante, que, como o leite da cabra Heiduna da theogonia teutonica, possuia a magica virtude de fazer renascer-me ás forças, e até de aformosear-me de um modo surprehendente, tornando-me um verdadeiro Narciso.

Sonhei tambem, que a semelhança do velho classico latino, o mimoso cantor de Lydia, via de repente os meus braços transformados em azas, revestidos da mais linda plumagem, e sentia-me inesperadamente mudado em « um pequeno passaro sem gaiola », tal qual o grande autor do Miseraveis, unico homem a quem o Sr. Dr. Martins Junior dignou se conceder tão invejavel qualificativo.

Saibam, pois, posteros e contemporaneos, que não ha, não houve, nem haverá nunca quem possa valer-me ! Os sabios, os immortaes, são para mim verdadeiros bonifrates com que posso brincar a vontade, mettendo-os todos em um chinello, quando me o pedir a phantasia.

Já nem posso ter mãos a medir com as cartas de felicitação que de todas as partes me tem dirigido a alluvião incalculavel dos homens de sciencia de todos os tempos, presentes, preteritos e futuros. Chegam-me de todos os lados, da China e da Papnaria, da Europa e da Africa, e só tive tempo de ler as de Homero, Cicero, Horacio, Pyndaro, Carrina, Dante, Ariosto, Fohi, Newton, Laplace, Lavoisier, Cuvier, Bacon, Leibnitz, Comte, Littré, *Saverio de Cillis*. Lachmann, Grimm, Rossmann, Mullenhoff, Holtzmann, Riger, Zeune, Schlegel, Zarncke, etc., etc.

Alguns telegrammas da China e do Japão, annunciam-me ainda que foi hoje transcripto nos jornaes destes paizes, onde é o mais conhecido dos estrangeiros o autor dos *Estilhaços*, o meu monumental, obeliscal, pyramidal e catapultoso poema.

Uma gotta dagua de sabão ou um papo de perú soprados por uns pulmões de Stentor não estariam hoje mais cheios do que eu.

Mas não, Sr. Dr. Martins Junior, ambos nós enganamonos.

Lembro-me agora que, quando não me animava ainda o *despeito*, quando nos fallavamos ainda cordialmente, commetti o desatino de publicar uma *errata* á minha poesia em dous artigos, « que foram considerados de fundo, porque occupavam o primeiro lugar no *Equador*, jornal que publiquei em 1886 em companhia de alguns collegas.

Leia-as V. S. e convencer-se-ha desta verdade.

E depois (não sabe ?) a minha poesia foi apenas uma *liberdade poetica*.

Os poetas scientificistas têm sempre a liberdade de fazer por exemplo, da « consciencia do povo um rochedo immortal, onde se afia a espada da vingança. Ora, eu, que tive a velleidade de querer ser poeta á moderna duas vezes em minha vida, porque não me arrogaria tambem a faculdade de lançar mão de uma das taes liberdades e fazer de um mocho uma aguia ?

Foi o que succedeu. Fiz justamente o contrario do que fez um dos immortaes do Olympo, que fez da brancura do corvo a teoria cor que elle hoje ostenta. Eu fiz de um *corvo negro* um *corvo branco*

Liberdadade poetica e nada mais.

A minha poesia e a minha collaboração na *Folha do Norte*, porém, tem ambas uma historia.

Pretendo esclarecel-a.

Ate breve.

Recife, 25 de Setembro de 1888.

ALCEDO MARROCOS.

Palmares

Hontem á uma hora da tarde tomaram o trem para o Recife Dr. Manoel de Alencar Guimarães e sua gentil e interessante senhora.

Promotor publico desta comarca ha nove mezes, o Dr. Guimarães deixa este honroso cargo por ter sido nomeado juiz municipal de Coritiba, terra dos seus maiores ; durante todo o tempo que foi aqui promotor não houve um só dia em que não fizesse um amigo, um affeiçoado.

O Dr. Guimarães, recebeu da natureza o segredo de agradar e quando mesmo era forçado pelas exigencias do cargo a applicar a justiça fazia sempre de tal fórma, que não causava desgosto a aquelle mesmo contra quem era feita.

Intelligente, sem pretenção, maneiroso sem affectação, amigo devotado, corajoso e prudente o Dr. Guimarães é um destes moços para quem se póde considerar abertas par a par as portas do futuro.

Já estava tão immiscuido na sociedade Palmarense, que a sua retirada revestio as formas de um acontecimento, e muitos olhos se encheram de lagrimas na occasião das despedidas.

Dada sua nomeação, seus numerosos amigos, resolveram fazer-lhe na sahida uma prova publica e eloquente da alta estima e consideração em que era tido e com a maior reserva o surprehenderam de forma que o fizeram chorar.

De facto hontem quando em companhia de diversos amigos almoçava com o honrado criterioso e illustrado juiz de direito interino Dr. Francisco da Costa Maia, foi surprehendido por um numeroso concurso de amigos, que precedidos de uma banda de musica vinha por em pratica o plano reservadamente assentado, pelo receio de offender a sua reconhecida modestia.

Feita a recepção dos amigos o Dr. Fiel Grangeiro, extremamente commovido usando da palavra e pondo em relevo os honrosos dotes com que a natureza premiou o Dr. Guimarães, e manifestando o sentimento de que se achava possuido pela sua sahida da comarca, onde tão grata saudade e profunda recordação deixava no coração de todos os comarcãos, concluio offerecendo-lhe em nome do partido conservador de Palmares, como lembrança insignificante uma escrivaninha de prata e penna de ouro, que lhe foi entregue pela interessante Corcina, criança galante sobrinha do conspicuo cidadão João Felix Pereira, delegado do termo.

Feita a entrega o Dr. Guimarães, no auge da maior commoção, depois de beijar na face innocente da galante Corcina, usou da palavra e em discurso eloquente manifestou os sentimentos de gratidão e saudade de que se achava repleto o seu coração na occasião em que se despedia deste bom e hospitaleiro povo de Palmares, no meio do qual deixava tão bons amigos.

Seguio se-lhe com a palavra o honrado Dr. Maia que depois de haver manifestado em longos traços os serviços prestado a causa da justiça, pelo Dr Guimarães, concluio bastante commovido, lendo lhe um officio, sobremodo honroso para o mesmo que lhe dirigia, o qual lhe entregou.

Ainda fallaram os Dr. Malaquias e o academico Horacio Maia, os quaes com bastante eloquencia renderam o preito devido ao amigo que nos deixava ; fallou depois o Sr. Pedro Ivo, e em nome do povo de Agua-Preta, fez suas despedidas ao sympathico Dr. Guimarães, o qual ainda fallou agradecendo a todos e concluio enviando um abraço de despedida a aquelles seus amigos que não se achavam presentes.

O Dr. Guimarães, leva gratas recordações do povo da comarca.

Na ultima sessão ao jury do termo de Agua-Preta, já esperando sua nomeação despedio se no final da sessão d'aquelle bom povo e agradeceu-lhe o bom tratamento que de todos tinha recebido, respondeu lhe o Dr. Cornelio, que representando a todos fez-lhe a justiça devida ao seu caracter e boas qualidades, mandando o juiz de direito que se lançasse na acta um voto de louvor pelo modo sensato, justo e criterioso, pelo qual se tinha havido na comarca.

Finda a entrega do presente já se adiantando a hora seguiram todos os amigos encorporados até a estação da via-ferrea, onde foram dar os ultimos abraços de despedida ao amigo que saudoso partia.

Alli por entre as harmonias da musica, foram trocados os ultimos abraços e quando o trem se punha em movimento muitas flores foram atiradas sobre o Dr. Guimarães e sua jovem, sympathica e interessante consorte ; voltando todos cheios de saudades e fazendo votos para que um futuro brilhante receba em seus braços o illustrado Dr. Guimarães, que a elle tem direito pelas boas qualidades com que o destinguio a natureza.

Na ultima sessão a camara municipal deste termo, mandou que á rua da Rodagem se ficasse chamando rua do Dr. Manoel Eufrasio Correia ; foi um preito devido a memoria deste illustre cidadão, tão cedo roubado a patria e aos seus amigos.

Os Palmarenses.

Filhos ou netos de Domingos Telles de Menezes

Deseja-se fallar com urgencia aos filhos ou netos de Domingos Telles de Menezes ; que nasceu em 1794 e era filho de José Telles de Menezes e Bernardina Coelho Ribeiro de Souza, do lugar Soeira, freguezia de Santa Maria de Souzella, Conselho de Louzada, districto do Porto. Consta que, o mesmo Domingos Telles de Menezes residia em Pernambuco e tinha negocios de carregar e descarregar navios.

Qualquer interessado pode dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 1º andar.

Agradecimento

Alguns parentes e amigos do fallecido conselheiro João Franklin da Silveira Tavora, vêm do alto da imprensa manifestar ao Illm e Revm. Sr. Antonio Rogerio Freire, muito digno vigario da freguezia de Cruangy, um voto de sincero reconhecimento pelos suffragios que esse virtuoso sacerdote expontaneamente celebrou na respectiva matriz pelo eterno repouso daquelle conselheiro, no dia 30 de Agosto proximo findo

Aceite, portanto, o Revm. Sr vigario Antonio Rogerio este singelo tributo de cordial reconhecimento, e em homenagem ao seu elevado caracter sacerdotal, de que tem sempre dado exuberantes provas como verdadeiro ministro do Senhor

* * *

Estreitamento da urethra

AO ILLM. SR DR CARLOS BETTENCOURT

O abaixo assignado declara pelo presente que, achando-se soffrendo de um estreitamento da urethra, foi operado pelo Sr Dr. Bettencourt, pela electrolyse sem dôr, e que durante o tratamento esteve sempre a testa do seu negocio sem ter tido o menor accidente, e hoje está completamente curado, pelo que faz publico esta sua declaração para que ella possa aproveitar áquelles que soffrem de semelhante molestia.

Recife, 25 de Setembro de 1888.

Manoel Pereira da Silva.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 25 DE SETEMBRO DE 1888.

Continuou a ser pequeno o movimento na praça.

Foram feitas algumas tansacções em cambios e no mercado de algodão constou a venda de um lote do de 1ª sorte de sertão.

As condicções dos diversos mercados foi a que damos abaixo :

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 25 de Setembro de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 110 d/data 26 5|8 d por 1$, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 26 3|8 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 26 1/2 d. sobre Londres.

O London e o Banco Internacional, saccaram em reserva, a 26 5/8 d.

Não constou transacção alguma em papel particular.

No Rio o papel bancario foi cotado a 26 9/16, firme.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas :

	90 d/v	á vista
Londres	26 1/2	26 1/4
Paris	357	360
Italia	..	360
Hamburgo	444	447
Lisboa e Porto	200	202
Principaes cidades de Portugal	..	207
Ilha dos Açores	..	210
Ilha da Madeira	..	207
New-York		1$880

Algodão

Vendeu-se o de 1ª sorte do sertão a 6$100 por 15 kylos

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 24, attingio a 626 120 kilos sendo 500.182 para o exterior e 125.938 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje, foram de 10.024 saccas, sendo por :

Barcaças	326	Saccas
Vapores	2.130	«
Animaes	3 578	«
Via-ferrea de Caruarú	132	«
Via-ferrea de S. Francisco	371	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.487	«
Somma	10.024	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

[illegible] Pinto (novo)	2$600
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$600
« 3.ª boa	2$200 a 2$300
« 3.ª regular	1$900 a 2$100
Someno	1$600 a 1$800
Mascavado purgado	1$400 a 1$600
« bruto	1$200 a 1$340
Da Colonia Isabel :	
Branco (novo)	2$600
Someno (novo)	2$000 a 2$100
Mascavado (novo)	1$400

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega, neste mez, até o dia 24, subio a 934 054 kilos, sendo 225.347 para o exterior e 708.707 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje, foram de 10 957 saccos, sendo por :

Barcaças	3.121	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	980	«
Via-ferrea de Caruarú	815	«
Via-ferrea de S. Francisco	5 222	«
Via-ferrea de Limoeiro	819	«
Somma	10.957	Saccos

Couros salgados

Sem vendas, com offertas de 390 réis.

Couros verdes

Mercado parado.

Vapor despachado

Vap. nac. «Maranhão», para :
Bahia : 10 saccos com cera de carnaúba.
Rio de Janeiro : 55 pipas com aguardente, 100 caixas com oleo de ricino, 450 saccos com algodão 81 saccos com cocos (fructa).
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 24 A 29 DE SETEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 23 de Setembo

Navios á carga

Lúgar hollandez *H. R. Leemhuis*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Flora*, para Estados-Unidos.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Bilard*, carvão.
Barca nacional *Mariannhia*, farinha do mandioca.
Patacho nacional *Pelotense 3º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adelheid*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Expertação

RECIFE, 24 DE SETEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *La Place*, carregaram : Para Liverpool, B. Needham & C 1,000 saccas com 7,033 kilos de algodão ; Borstelmann & C. 500 saccas com 33,035 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Flora*, carregaram : Para New York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar allemão *H. R. Leemhius*, carregaram : Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão* carregaram : Para Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 3,000 cocos. fructa ; Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente ; A. Oliveira & C 10 saccos com 200 kilos de cera de Carnaúba ; F. M. da Silva & C. 100 caixas com 3,000 kilos de oleo de ricino.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram : Para Aracaty, G. de Mattos Irmãos 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Rosalina*, carregaram : Para Parahyba, P. Alves & C. 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Pará*, carregou : Para Manáos, H. Oliveira 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 25 barricas com 1,829 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Maranhão», do norte, para :

Banco Internacional	40 000$000
Pereira Carneiro & C.	20 000$000
Seixas Irmãos Irmãos	2 097$000
J. Krause	1.000$000
Francisco Manoel da Silva & C.	1.000$000
Mendes Lima & C.	664$400
Gomes de Mattos	300$000

EXPEDIDO

Pelo mesmo vapor, para :

Rio de Janeiro	8.100$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 24	710:118$405	
Idem de 25	55:163$143	
		765:281$249
Renda provincial :		
Do dia 1 a 24	68:954$815	
Idem de 25	5:491$086	
		74:445$901
Somma total		839:727$150

Segunda secção da Alfandega, 25 de Setembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 24	22:122$433	
Idem de 25	1:605$375	
		23:727$808

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 24	19:889$633	
Idem de 25	113$888	
		20 003$521

Recife Drainage

Do dia 1 a 24	43:314$365	
Idem de 25	441$473	
		43:785$838

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 24 de Setembro foi o seguinte.

Entraram :

32 1/2 bois pesando 4 635 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 23 e 9 1/2 de particulares.	
392 kilos de peixe a 20 réis	7$840
122 cargas de farinha a 200 réis	24$400
12 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$000
19 taboleiros a 200 réis	3$800
13 suinos a 200 réis	2$600
17 matutos com legumes a 200 réis	3$400
Foram occupados :	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio	300
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
32 ditos de comida a 500 réis	16$000
101 ditos de suinos a 700 réis	40$400
16 ditos de tressuras a 600 réis	11$200
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	220$940
Rendimento dos dias 1 a 23 do corrente	4:846$860
Foi arrecadado liquido até hoje	5:067$800

Preços do dia :
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 260 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 56 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Pará*	hoje
Europa	*Ville de Bahia*	hoje
Europa	*La Plata*	28
Sul	*Tamar*	30

Vapores á sahir

MEZ DE SETEMBRO

Santos e esc.	*Ville de Bahia*	27 ás	10 h.
Norte	*Pará*	27 ás	5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	28 ás	2 h.
Cerá e esc.	*S Francisco*	28 ás	5 h.
Aracajú e esc	*Pirapama*	29 ás	5 h
Southampton.	*Tamar*	30 á	1 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Christian Leriver	Swansea.
Ceres	Cardiff.
Dora	Liverpool.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Santos pela Bahia—8 dias, vapor inglez *La Place*, de 901 toneladas, commandante C. Allecot, equipagem 27, carga varios generos ; a Blakburn, Needham & C.

Fernando de Noronha e ilha das Roccas—3 dias, vapor brazileiro *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, em lastro ; a Companhia Pernambucana.

Santos e escala—11 dias, vapor austriaco *Timavo*, de 9 9 toneladas, commandante Annibale Versi, equipagem 34, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Randa*, capitão John A. Louis, em lastro.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Alfredo Monteiro, em lastro.

N. 447

Uma palavra áquelles que padecem de tysica

A espectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso precipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis ; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é, o Peitoral de Anacahuita.

Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saude.

Usai-o, pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenhais medo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e da saude.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO

GRANDE DEPURATIVO SEM MERCURIO

Formula do Dr Santa Rosa

Preparado out'ora pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira

Analysado e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Cura com maravilhoso effeito o rheumatismo agudo e chronico em todos os seus periodos

DEPOSITO

19—RUA DA CRUZ N —19

NOTA.—Para evitar qualquer falsificação, declaro que todos os rotulos e prospectos trazem a minha assignatura.

Antonia Rosalina Santa Rosa.

A quem competir

Como surgisse do povoado Areias, um artigo publicado no dia 7 de proximo passado com a assignatura de um prejudicado e ficando sem resposta até o dia 13 do corrente, no qual appareceu o alvo de tão graves imputações, declarando que brevemente viria a imprensa com os respectivos documentos para defender se.

O que podemos affirmar é, que se estes forem verdadeiros, servirão para compromentter ainda mais o nosso honrado articulista.

Desejamos mesmo, que consiga provar a sua innocencia, porque ficariamos então sabendo, que fim levou o resultado da nossas esmolas tiradas pelo R. F. Venancio. O que é facto, é, que o dinheiro tirou-se e foi entregue ao honrado articulista ; o que não é facto porém, é que o trabalho se effectuasse.

Ficamos, pois, a espera de que o honrado articulista venha a imprensa sahir se do intricado labyrintho em que suppomos emmaranhado.

Areias, 15 de Setembro de 1888.

Os prejudicados.

Barreiros, Rio Formoso, Palmares, Agua Preta, Gameleira, Escada, Ipojuca e Cabo

O Barão de Santo André, bacharel em direito, advoga nos termos acima, podendo ser procurado ou na villa de Barreiros onde reside, ou no seu engenho Cocal do termo do Rio Formoso.

Bibliotheca Infantil Princeza Isabel á rua Velha n. 36

O abaixo assignado, tendo de inaugurar brevemente uma bibliotheca para a infancia pernambucana em seu collegio, pede aos livreiros e ao publico em geral, que se dignem coadjuvar a mesma bibliotheca com obras que possam dispor, certo de que será um serviço humanitario prestado a causa da instrucção nesta provincia, e de engrandecimento para as lettras patrias.

— RUA VELHA N. 36 —

Julio Soares de Azevedo.

Dr. Cypriano Maia

Este illustre e conceituado medico da Camara Municipal de Pelotas, commissario vaccinador e ex-delegado da saude publica, firmou o seguinte attestado :

« Attesto que o Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—Cambará—que vegeta na serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

« O referido é verdade e o juro sob a fé do meu gráo.

Dr. *Vicente Cypriano da Maia.* »

EDITAES

O Dr. Antonio Henrique de Almeida, juiz de direito e do commercio da comarca de Jaboatão, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte do Dr. Laurino de Moraes Pinheiro me foi dirigida a petição do theor seguinte.

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio de Jaboatão, Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, sendo credor de D. Francisca Laudelina de Moraes, casada actualmente com José Theotonio Pereira de Carvalho, da quantia de nove centos e setenta e oito mil reis, importancia de duas letras já vencidas, fóra os juros estipulados e porque não têm pago, nem a respeito do pagamento se quizeram conciliar, como mostra o documento junto, quer o supplicante fazer citar ao supplicado para na primeira deste juizo ver assignar-se-lhe os dez dias da lei, afim de apresentar seus embargos, ou o que competir por defesa, e como a supplicada esteja em lugar incerto e não sabido, quer o supplicante justificar a sua auzencia que julgada se digne de mandar passar e publicar os editaes com o praso da lei, afim de por elles ser citada a supplicada, para na primeira audiencia posterior a expiração do praso ver propor a referida acção na qual o supplicante pede o pagamento de dita quantia e juros pela mora, ficando desde logo citada para os demais termos da mesma acção até final sentença e sua execução sob pena de revelia.

Nestes termos. Pede a V. Exc. deferimento sendo esta destribuida. E. receberá mercê. Jaboatão, 27 de Junho de 1888. O advogado Argemiro Aroxa.

Estava uma estampilha da taxa de duzentos reis devidamente inutilisada. Na qual se via o despacho do theor seguinte.

Distribuida. Como requer. Jaboatão 11 de Agosto de 1888. Almeida. Em tempo. Designe o escrivão dia e hora para a justificação. Jaboatão 11 de Agosto de 1888 Almeida.

E nada mais se continha em dita petição e despacho aqui fielmente transcripto. E se tendo procedido a justificação requerida, sendo inqueridas duas testemunhas, que depuzeram acerca da existencia em lugar incerto da supplicada, D. Francisca Landelina de Moraes, foram os autos devidamente sellados e preparados, e sendome como conclusos proferi a sentença do theor seguintete : Visto achar se provado pelos depoimentos das testemunhas que a supplicada D. Francisca Laudelina de Moraes se acha auzente em lugar incerto e não sabido, hei por justificada a auzencia, e passem se os editaes de citação, com o praso de trinta dias.

Jaboatão 21 de Agosto de 1888 Antonio Henrique de Almeida.

E nada mais se continha em dita sentença que fielmente aqui fica transcripta. Em virtude da mesma sentença, o escrivão passou o presente edital, com o praso de trinta dias, pelo qual chamo, cito e hei por intimada a justificada D. Francisca Landelina de Moraes, para que de conformidade com a petição e despacho neste transcriptos, compareça na primeira audiencia deste juizo decorrido o praso, afim de fallar aos termos de uma acção ordinaria constante da mesma petição pena de revelia.

A para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão aos 25 de Agosto de 1888 Eu Joaquim Tavares Rotovalho, escrivão interino, o escrevi.

Antonio Henrique de Almeida.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito, de orphãos e ausentes desta comarca do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo se arrecadado o espolio do finado Manoel Antonio Pereira, são chamados os seus legitimos successores á se habilitarem a herança na forma da lei.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de Agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888. Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o escrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O Dr. Marcelino Dornellas Camara Junior, juiz substituto do civel da comarca de Olinda por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que finda a audiencia deste juizo, no dia 26 do corrente será arrematado por venda a quem maior lance offerecer, a casa terrea sita á rua da Boa Hora desta cidade, sob n. 5, com 2 portas de frente, em bom estado, com 4 metros de largura e 14 e 3 decimetros de comprimento, 2 quartos, 2 salas, e sinha interna e quintal em aberto, avaliada por 400$, e vai novamente a praça com abatimento da quarta parte, por execução de Antonio Joaquim Cascão contra seus devedores Manoel Antonio Moreira Leal e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 20 de Setembro de 1888. Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

Marcelino Dornellas Camara Junior.

DECLARAÇÕES

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Aos senhores socios que se acham em atraso de mais de tres mensalidades, previne-se que se sirvam sem falta satisfazer os seus debitos até o fim do corrente mez, sob pena de serem incluidos na lista que proximamente terá de ser apresentada em assembléa geral para a exclusão daquelles que não quizerem continuar.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 21 de Setembro de 1888. —O 1º secretario,

Alvaro Menezes.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos para o presidio

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, no dia 27 do corrente, as 11 horas da manhã, será arrematado em sessão da junta desta thesouraria o fornecimento dos medicamentos e mais objectos, abaixo relacionados, pedido pelo pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha.

Os concurrentes deverão apresentar até o dia e hora indicados as suas propostas devidamente selladas e fechadas.

Balsamo de Fioraranti, 2 littros.
Pepsina amylacea, 200 grammas.
Perolas de eter de Clertau, 6 vidros.
Raspas de veado calcinado, um kilo.
Carlesnato de amoniaco, idem.
Assucar refinado, 100 kilos.
Extracto molle de quina, meio kilo.
Iodo metalico, 200 grammas.
Oleo de linho, 10 kilos
Rotulos para receituario, 5.000.
Rotulos para pilulas, 1.000
Rotulos para uso externo, 2.000.
Caixas para pilulas. 12 grozas.
Caixa para papeis, 1 groza.
Polpa de tamarindos, 2 kilos.
Apparelho para banho Maria, 1.
Clorureto de sodio, 2 kilos.
Cetrato de ferro amoniacal, meio kilo.
Colobuintadas inteiras, 200 grammas.
Magnesia calcinada, 1 kilo.
Cigarros anthiasmaticos, 12 caixas.
Suspensorios testiculares, sortidos, 36.
Torneira de metal, uma.
Oleo de naphata, 500 grammas.
Araruta 10 kilos.
Vinho, 1/5.
Lacto phosphato de cal, 500 grammas.
Acetato de chumbo, 600 idem.
Lethargirio, 200 idem.
Sulfureto de potassio, e kilogramma.
Caixas de madeira para unguento 12 grozas.
Balsamo nerval 2 kilos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 19 de Setembro de 1888.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Por esta repartição se declara, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia que se acham depositadas na mesma, tres caixas encontradas sobre um tumulo no cemiterio publico desta cidade contendo lenços de algodão.

Quem se julgar com direito pode vir reclamal-as.

Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de Setembro de 1888.

O secretario,
Joaquim Francisco de Arruda.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

INAUGURAÇÃO PROVISORIA

Programma da 1.ª corrida

QUE SE REALIZARA' NO

Domingo, 30 de Setembro de 1888

1º Pareo—**Inauguração**—900 metros—Animaes da provincia montados por amadores. Premios: uma joia ao 1º, e um objecto d'arte ao 2º e ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Jaguarão......	4 annos.	Baio..........	Pernambuco.....	53 kilos.	Encarnado e preto..........	J. E. A.
2	Catigula.......	6 «	Baio..........	«	55 «	Azul e rosa..............	J. B. A. M.
3	Rabellais.....	6 «	Preto..........	«	55 «	Amarello.................	Alvaro Ferraz.
4	Trumpson.....	4 «	Rodado........	«	53 «	Amarello.................	Coudelaria Riachuelo.
5	Good-morning..	4 «	Rodado........	«	53 «	Encarnado e azul..........	Coudelaria Integridade.

2º Pareo—**Trilhos Urbanos de Olinda**—850 metros.—Eguas nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Favorita......	4 annos.	Zaino.........	Rio de Janeiro...	56 kilos.	Ouro e branco............	Djalma Moreira da Silva.
2	Galathéa......	5 «	Rosilho.......	Rio Grande do Sul	57 «	Escarlate e ouro..........	Coudelaria Alliança.

3º Pareo—**Hippodromo de Campo Grande**—1800 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Oberon.......	4 annos.	Baio..........	Pernambuco.....	51 kilos.	Rosa e branco............	J. Siqueira & Bastos.
2	Beberibe.....*	9 «	Russo.........	«	54 «	Encarnado, preto e ouro....	Coudelaria Beberibe.

4º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Mastin........	5 annos.	Castanho......	França..........	57 kilos.	Encarnado e branco........	Coudelaria Pernambucana.
2	Duc..........	4 «	Zaino.........	«	54 «	Escarlate e ouro..........	Coudelaria Alliança.
3	Castiglione....	4 «	Zaino.........	«	54 «	Rosa e preto..............	Coudelaria Cruzeiro.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta distancia no Prado Pernambucano. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Roldão.......	4 annos.	Rodado........	Pernambuco.....	53 kilos.	Azul e amarello..........	A. J. Silva Sarmento.
2	Tud..........	5 «	Pedrez........	«	55 «	Encarnado e amarello.......	L. H. T.
3	Macaréu......	6 «	Rusilho.......	«	55 «	Encarnado e amarello.......	A. S.
4	Victoria......	5 «	Castanho claro.	«	55 «	Encarnado e branco........	Antonio Martins Pereira.
5	Coquelicot....	4 «	Russo.........	«	53 «	Verde....................	A. E.
6	Incitatus.....	4 «	Alazão........	«	53 «	Peito e bonet encarnado....	Coudelaria 1º de Julho.
7	Bob.........	5 «	Russo.........	«	55 «	Branco, azul e encarnado...	Henrique Gibson.
8	Tupy........	6 «	Baio..........	«	55 «	Rosa e facha azul.........	F. Correia Rezende R.
9	Arraial.....*	3 «	Baio..........	«	50 «	Encarnado, preto e ouro....	Augusto Pimentel.
10	Salsbregas....	4 «	Russo.........	«	53 «	Branco e azul.............	B. M. H.
11	Tenor........	4 «	Russo.........	«	53 «	Rosa e branco............	Coudelaria Capunga.
12	Good-morning.	4 «	Rodado........	«	53 «	Encarnado e branco........	Coudelaria Integridade.
13	Pip..........	4 «	Rodado........	«	53 «	Encarnado e branco........	Coudelaria Minas-Novas.
14	Pipelet.......	4 «	Baio..........	«	53 «	Azul e branco.............	M.

6º Pareo—**Agricultura e Commercio**—1500 metros—Animaes de meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Pancy........	4 annos.	Zaino.........	Rio da Prata.....	52 kilos.	Azul e branco............	A. F.
2	Africana......	4 «	«	«	52 «	Azul e encarnado..........	Delmiro Gouveia.
3	Maestro.......	4 «	Tordilho.......	S. Paulo........	54 «	Encarnado e branco........	Sidronio Ignacio de Mello.
4	Minerva.......	3 «	Douradinho....	«	58 «	Azul e grenat............	Coudelaria Cruzeiro.

7º Pareo—**Industria e Artes**—1200 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Monitor.......	4 annos.	Russo.........	Pernambuco.....	51 kilos.	Encarnado e branco........	Coudelaria Pernambucana.
2	Duvidoso......	6 «	Castanho......	«	54 «	Verde e branco............	J. F. M.
3	Curubaiá......	4 «	«	«	51 «	Encarnado e Preto.........	A. V. M.
4	Dublin........	3 «	Cardão........	«	48 «	Branco, azul e encarnado...	Henrique Gibson.
5	Beberibe.....*	9 «	Russo.........	«	54 «	Encarnado, preto e ouro....	Coudelaria Beberibe.
6	Condor.......	5 «	Baio..........	«	54 «	Azul.....................	Coudelaria Riachuelo.

8º Pareo—**Dezenove de Abril**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	General.......	4 annos	Rosilho.......	Pernambuco.....	53 kilos.	Rosa e azul com facha......	Joaquim da Costa Braga.
2	Monitor.......	4 «	Russo.........	«	53 «	Encarnado e branco........	Coudelaria Pernambucana.
3	Cabrion.......	5 «	Foveiro.......	«	55 «	Azul e branco............	M.
4	Cadeau.......	5 «	Rodado........	«	55 «	Branco, azul e encarnado...	Henrique Gibson.
5	Olinda.......*	4 «	Baio..........	«	53 «	Encarnado, preto e ouro....	J. A. de Paiva.
6	L'Epicier.....	5 «	Foveiro.......	«	55 «	Encarnado e branco........	Coudelaria Riachuelo.
7	Zé..........	5 «	Russo-pedrez	«	55 «	Rosa e branco............	Coudelaria Capunga.

Observações

Os animaes que se inscreveram para o pareo—**Inauguração**— devem estar no ensilhamento ás 10 horas da manhã; e os que se acham inscriptos para os demais pareos devem estar no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hyppodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem

Os *fortaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 de codigo de corridas.

As passagens de 1.ª classe na Companhia de Trilhos Urbanos custará 400 réis para ida e volta e as de 2.ª classe 200 réis ida e volta.

Horario	*Encerramento das poules*
1.º pareo.—11 horas	10 e 50 minutos.
2.º « 11 « e 45 ms.	11 e 35 «
3.º « 12 «	12 e 20 «
4.º « 1 1/2 «	1 e 20 «
5.º « 2 « e 15 ms.	2 e 5 «
6.º « 3 «	2 e 50 «
7.º « 3 « e 45 ms.	3 e 35 «
8.º « 4 1/4 «	4 e 20 «

O SECRETARIO,

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Centro Recreativo do Espinheiro

Pede-se o comparecimento de todos os socios desta sociedade para uma reunião, que terá lugar na proxima quarta feira 27 do corrente, pelas 7 horas da tarde, em casa do Dr. Ayres Gama, na Encruzilhada de Belem.

Sport Club de Jaboatão

São convidados os accionistas deste club e as pessoas que se quizerem associar, para comparecerem sabbado, 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, no hotel da Esplanada em Jaboatão, afim de proceder-se a eleição da directoria e approvação dos estatutos.

Jaboatão, 5 de Setembro de 1888.

VENERAVEL IRMANDADE DE **Nossa Senhora do Rosario da Matriz do Corpo Santo**

Eleição

Pelo presente são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio quinta-feira 27 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição dos novos funccionarios para o anno compromissal de 1888. Recife, 24 de Setembro de 1888.

O escrivão interino,
José Miguel dos Santos.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr presidente da provincia, de 13 do corrente, faço publico que no dia 1º de Outubro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Camevou, na estrada do Bonito, orçados em 2:788$215.

O orçamento e mais condições do contracto se acham nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas de Pernambuco, 14 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Reunião Agricola em Gamelleira

Tendo-se effectuado a reunião convocada para o dia 7 do corrente, em Gamelleira, não se abrio sobre o fim della discussão por terem proposto adiamento para o dia 29, dando assim tempo a que o convite chegue ao conhecimento de todos os interessados. São, portanto, novamente convidados todos os agricultores da comarca da Escada e Gamelleira a comparecerem no referido dia 29 na casa da Camara da villa, ao meio dia, para tratarem dos importantes assumptos que lhes dizem respeito. E' tempo de agir, certos de que a inação é o maior factor da atrophia e [illegible].

Gamelleira, 12 de Setembro de 1888.
Um concurrente.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, de accordo com a resolução tomada pela junta da Caixa de Amortisação, termina no dia 30 deste mez a prorogação do praso para a substituição sem desconto das notas de 10$000 da setima estampa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Setembro de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Companhia Santa Thereza

EMPREZA DO ABASTECIMENTO D'AGUA E LUZ Á CIDADE DE OLINDA

Pennas d'agua

De accordo com o § 6º do art. 9 do regulamento approvado pela presidencia a 12 de Agosto de 1873, são convidados os Srs. assignantes em atrazo a satisfazer a importancia devida até o fim do corrente mez, sob pena de perderem direito ao fornecimento em domicilio, sendo privados da penna concedida.

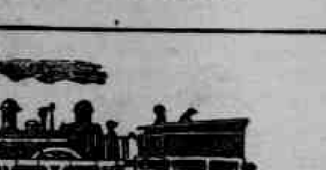
Olinda, 22 de Setembro de 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

A Camara Municipal da cidade de Olinda, faz publico a quem interessar possa, que nos dias 12, 19 e 26, do corrente mez, estarão em hasta publica para ser arrematados por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o arrendamento do sobrado sito no largo do Corpo Santo, do Recife, n. 9, por 542$000, dito das casinhas da Ribeira desta cidade por 273$000, e os impostos seguintes: 40 rs. por pé de coqueiro de producção, excepta 20 pés para uso do proprietario por 637$000, 500 rs. por cabeça de gado vaccum por 373$, 120 rs. por carga ou volume contendo qualquer producto ou generos exposto a venda no mercado publico por 90$000, 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 36$000. Os pretendentes deverão apresentar-se habilitados na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 3 de Setembro de 1888.

Dr. *João de Sá Cavalcante de Albuquerque*,
Presidente.
José Marcolino da Fouseca Manguinho,
Secretario.



COMPANHIA DE TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

Assembléa geral

Na forma do artigo 11 dos estatutos e por ordem do Sr. presidente, é convocada para o dia 28 do corrente assembléa geral dos Srs accionistas afim de julgarem as contas do anno findo, terem conhecimento dos negocios sociaes e elegerem a directoria, que terá de administrar a Companhia no novo trienio, bem como a commissão fiscal, o presidente e o secretario geral.

A reunião effectuar se-ha ao meio dia, no escriptorio da companhia, entrada pela rua da União.

J. A. de Almeida Cunha.
Secretario da assembléa geral.

VENERAVEL IRMANDADE DO **Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo**

Eleição

Pela segunda vez são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta-feira 28 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de em mesa geral, elegerem os funccionarios para o anno compromissal de 1889. Recife, 26 de Setembro de 1888.

O escrivão,
José Ferreira Marques.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros

Communico aos senhores associados e mais quem interessar, que esta directoria deliberou fazer suas sessões ordinarias aos domingos ás 5 horas da tarde, na séde social.

Secretaria da directoria, 25 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,
Joaquim da Costa Maia e Silva.

Club Carlos Gomes

Sarão em 29 de Setembro

São convidados os senhores socios a procurar os seus ingressos na séde do club, a contar do dia 25 do corrente, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 24 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casanova.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que acha-se aberta nesta secretaria, até ao meio dia de 29 do corrente, a concurrencia publica para a reconstrucção de algumas obras d'arte na 3.ª secção deste prolongamento, entre as estações de Canhotinho e de Garanhuns.

Nas obras, que motivam o presente edital vigorarão as mesmas condições geraes e especificações do contracto celebrado em 19 de Junho de 1876 entre o Governo Imperial e Francisco Justiniano de Castro Rebello, com as modificações propostas pelos concurrentes, se forem estas acceitas. Relativamente aos preços tomarão os concurrentes por base os do referido contracto e declararão o augmento ou diminuição, que nelles fazem na execução das obras ora postas em concurrencia. Declararão mais, os concurrentes, que provarem perante o Illm. Sr. director a sua idoneidade para executar as obras, o praso maximo em que darão a linha prompta para ser o trafego re-aberto ao publico com toda a segurança, e bem assim a multa a que se sujeitarão por cada dia, que exceder do prazo estipulado.

Nesta secretaria dar-se-hão todas as informações de que houverem mister os pretendentes.

Para serem admitidos á concurrencia, os proponentes depositarão na Thesouraria desta repartição a quantia de cinco contos de reis.

Só serão tomadas em consideração as propostas que estiverem devidamente selladas, e assignadas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú em 24 de Setembro de 1888.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

(2ª praça)

Pela inspectoria geral desta alfandega, se faz publico, que, as 11 horas do dia 28 do corrente mez, serão arrematadas em praça a porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 3

Uma caixa da marca F. M. da S. & C., n. 2,682, contendo 5 kilos de annuncios impressos em mais de uma côr, e 17 duzias de ventarolas de papel, abandonados aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Setembro de 1838.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 27 do corrente irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial, o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre de Outubro a Dezembro e de accordo com as tabellas em vigor, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria da Thesouraria Provincial, 19 de Setembro de 1888.

O official, Lindolpho Campello.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª corrida

INAUGURAÇÃO PROVISORIA EM 30 DE SETEMBRO DE 1888

Não se tendo realizado a inscripção para o 2.º e 3.º pareos, fica a inscripção aberta até quarta-feira 26, as 6 horas da tarde; sendo que para o 2.º pareo serão admittidos animaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia; e para o 3.º serão admittidos para completar o pareo animaes nas condições exigidas pelo programma de inscripção, já publicado neste jornal.

Hippodromo do Campo Grande, 24 de Setembro de 1888.

Na falta do secretario, o presidente.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

PRADO PERNAMBUCANO

Fica aberta a inscripção para os seguintes pareos da 9.ª corrida

EXTRA — 800 metros. Egoas da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada,

SUPPLEMENTAR—1.450 metros—Animaes até meio sangue não inscriptos para esta corrida. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

As propostas para estes pareos serão abertas ás 3 horas da tarde de quinta-feira, 27 do corrente na secretaria do Prado.

Recife, 25 de Setembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no domingo 30 do corrente esta repartição estará aberta das 9 horas da manhã ás 3 da tarde para accudir a substituição das seculas de 10$000 da setima estampa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 24 de Setembro de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

Vapor La Plata

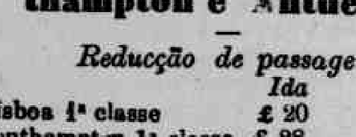
COMMANDANTE DYKE

Espera-se da Europa até o dia 28 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bue Ayres

O paquete Tamar

COMMANDANTE SPOONER



É esperado do sul no dia 30 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

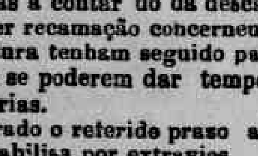
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

COMMANDANTE ROUX



Espera-se da Europa no dia 26 de Setembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

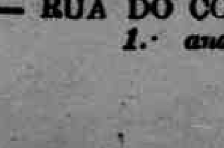
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para o

Para, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 11 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE.

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 28 de Setembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

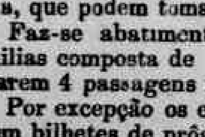
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel



E' esperado dos portos do sul no dia 4 de Outubro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

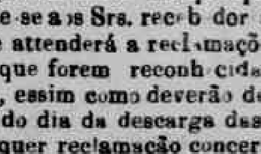
Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 10 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

O paquete Niger



E' esperado da Europa no dia 5 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar o tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

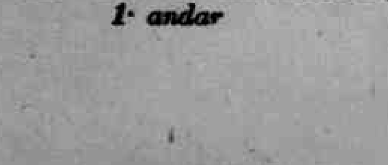
9—RUA DO COMMERCIO—9

Empreza de vapores nacionaes

NORTE E SUL

Rio de Janeiro e Santos

O vapor Arlindo



Espera se no dia 1 de Outubro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6.
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Pirapama
Commandante Monteiro

Segue no dia 29 de Setembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 28.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão
De moveis e generos, a saber :
Um tanque de ferro para agua, 1 rotula, 1 taboleta, 1 guarda comida, 1 carteira, 1 espreguiçadeira, 4 quadros, 2 balanças, 2 canarios, 1 deposito para chá, medidas e pesos.
Cigarros, fumo, vinho em garrafões, palitos, traques, sal, depositos de vidro e outros generos.
Quarta feira, 26 do corrente
AGENTE PINTO
A's 11 horas
Na casa do becco do Quiabo n. 4, Bôa Vista

2.º leilão
Agente Britto
De uma casa terrea á rua de Santa Rita Nova n. 62
Servindo de base a offerta obtida no leilão passado.
Quarta-feira, 26 do corrente
Rua do Rangel n. 48
A's 11 horas

Leilão
De moveis, louças e vidros
Quarta-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS
No 3º andar do sobrado á rua Marquez de Olinda n. 48
CONSTANDO
De 1 mobilia de amarello completa, 1 meia dita de jacarandá, 2 ricos candieiros para gaz kerozene, 2 jarros, 1 cama franceza para casal, 1 commoda de amarello, 1 sofá, 3 consolos, 8 consolos de madeira tosca, 1 marquesão largo, 1 dito estreito, 1 mesa elastica de 3 tobas, 1 dita de 4 ditas, 2 guarda vestidos, 1 cama de ferro e espelho grande, e banca para jogo, 1 cosmorama e vistas, 2 apparadores, 12 cadeiras de junco, 2 ditas de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 secretaria com segredo, 1 lote de tapetes para forr , 1 dito de alcatifas, etageres, jarros, copos, calices, louças para almoço e jantar, fructeiras, compoteiras, talheres, colheres, 1 collecção de bigonias, 1 dita de cretons e muitos outros objectos que serão vendidos ao
Correr do martello
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
Agente Britto
De 1 cavallo pequeno proprio para menino, 1 boi e carroça, fazendas, miudezas, 1 piano muito bom, 1 importante mobilia de junco, commodas, secretarias, cadeiras avulsas, mesas, camas, marquezões, estantes, fiteiros, espelhos, candieiros para kerosene e gaz carbonico, vidros, louças, quadros e muitos outros objectos.
Quarta feira 26 do corrente
A's 10 1/2 horas.
RUA DO RANGEL N. 48

Leilão
De 3 caixas com duzias de peles de marroquim avariado d'agua do mar
Quinta feira 27 de Setembro
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 caixas com duzias de marroquim avariado. Em lotes a vontade dos compradores.

Leilão
de pianos, mobilias, quadros, toilets, mesas elasticas, guarda-louças, camas e muitos outro smoveis existentes no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52.
Quinta-feira, 27 do corrente
Agente Pinto

Leilão
De uma casa terrea de tijolo e cal, n. 228, com sitio bastante arborisado, na povoação de Tigipió, freguezia de Afogados, edificada em solo proprio, tendo 9 metros de largura e 15 de fundo, 4 janellas na frente, 4 quartos, corredor no centro, sala de visita com gabinete ao lado, sala de jantar, sotão interno em salão assalhado sobre os quatro quartos e com uma janella em cada oitão, cosinha externa, cocheira, e quarto para criado; na frente, de cada lado, um muro com grade de ferro e um portão largo de madeira, tambem com grade de ferro, que dá entrada para o sitio pelo lado do norte.
O sitio é cortado no fundo, na distancia de 35 metros do muro, pela via ferrea de Caroarú, tendo o terreno que fica assim separado, 40 metros de extensão pouco mais ou menos e sendo portanto todo o fundo de 75 metros e 150 palmos de frente.
Quinta feira, 27 do corrente
A's 11 horas da manhã
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão
De bons moveis, 1 piano, vidros e crystaes
A saber:
Andar terreo
Uma mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consollos, 2 candieiros de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 espelho oval, 4 quadros grandes a oleo, 2 guarda-vestidos, 2 meias commodas, 1 toilet, 1 cama de casal, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 2 venezianas, 1 quartinheira, 1 marquezão, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de amarello, 1 sofá, 1 mesa de abas, jarros, 1 candieiro de crystal para kerozene, 1 dito para gaz carbonico, louças, copos, calices, garrafas, serpentinas e outros objectos miudos.
Sotéa
Uma mobilia de junco, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello, 4 cadeiras de braço, 2 mesas para jogo, 1 dita de abas, 1 dita redonda, 1 cama de casal, 2 marquezões e 2 meias commodas.
cosinha e quintal
Uma mesa de pinho, trem de cosinha, 2 palmeiras e diversos pés de cretons.
Quinta feira 27 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Soledade n. 58
O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão do que acima se declaro, ao correr do martello, tendo passagem gratis os concurrentes ao mesmo que tomarem o bond da linha de Fernandes Vieira, que sahir da estação do Brum ás 10 e 1/4.

Agente Pestana
Leilão definitivo
De uma hypotheca de 3:000$, em 3 quintas partes no sobrado sito á rua da Restauração, ou travessa da Guia n. 34 e de mais 2 partes que fazem o todo do mesmo sobrado, servindo de base pela hypotheca 2:000$ e pelas 2 partes que completam o todo do sobrado 1:000$ menos es.
Livre e desembaraçado rende o referido sobrado 80$000.
O agente Pestana, venderá por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e de outros con-senhores o sobrado acima mencionado a quem mais der.
Quinta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 49

Agente Pestana
Leilão definitivo
Das casas abaixo mencionadas, que por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, serão vendidas para pagamento de impostos á mesma, a quem mais der.
Quinta feira 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 49
Uma meia-agua sita á rua do Ypiranga n. 10, freguezia de S. José, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque; uma dita de taipa na Estrada Nova de Caxangá n. 98, pertencente a Januario Martins; uma dita, dita, sita á rua da Cachaça n. 32 em S. Lourenço da Matta, pertencente a João Baptista da Silva.

2º leilão
Das dividas da massa fallida de Lourenço Bastos & Maia
Constando:
De uma hypotheca no engenho Bom Despacho da comarca da Escada, no valor de 9:128$000.
Uma dita no engenho S Joaquim, conhecido—Fervedor, no valor de :000$000
Quinze letras de diversos aceites no valor de 8:590$ e contas de livro no valor de 55:759$607.
QUINTA FEIRA, 27 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão, com assistencia do mesmo, a requerimento dos administradores da massa fallida de Lourenço Bastos & Maia, das dividas acima descriptas, sendo vendidas as dividas hypothecarias separadas das outras.

Leilão
De bons moveis, louças, vidros e plantas
Sendo:
Uma solida mobilia de mogno com consollos e jardineira com pedra, diverso quadros, lanternas, etagers, candieiros de gaz, espelhos, 1 cadeira de balanço de junco, 1 lavatorio de mogno com pedra, 2 banquinhos redondas, diversos vasos com plantas, cabide de parede, 1 banca de amarello com estante para papeis, 1 relogio de parede, 2 camas de ferro e 1 marquesão.
Uma mesa elastica, aparadores de columnas, 1 grande guarda comida, 1 sofá de vime, 2 cadeiras de braços de vime, 1 marquezão, 2 cadeiras de braços, 1 grande machina de costura, louça de jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas, ternos de bandejas, mesas de cosinha, quartinhas hamburguezas, plantas em tinas e jarros, 1 grande trem de cosinha, 1 bomba e outros muitos moveis que serão vendidos

Ao correr do martello
Sexta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas
Na casa terrea n. 11 da rua da Aurora
O agente Martins autorisado por uma familia que se retirou para o Rio de Janeiro, fará leilão ao correr do martello dos moveis e mais objectos existentes em dita casa á rua da Aurora n. 11.

Leilão
De moveis, piano allemão, porcelanas e vidro
Sexta-feira 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
No sobrado sito á rua da Gloria n. 140
CONSTANDO
De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira com dita, 1 piano allemão, uma cadeira para dito, duas cadeiras de balanço de jacarandá, 1 espelho grande oval, uma estante para musica, 1 estrado para piano, 2 candieiros para gaz, 4 jarros, 2 etagères, 1 cama para casal, 1 toillet, 1 bidet, meia commoda, 1 marquezão largo, 1 berço, uma mesa com duas gavetas, 1 marquezão estreito, 1 lavatorio, 1 cabide de parede, 1 guarda-louça, uma mesa para jantar, 1 aparador grande, 2 consolos de jacarandá, 2 espelhos dourados, 1 divan, uma espreguiçadeira, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 apparelho de louça para almoço, 1 dito para jantar, copos, calices, fructeiras, licoreiro, facas, garfos, colheres, bandejas e muitos outros objectos de casa de familia,
O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão
De machinas a vapor horisontaes de alta pressão, caldeiras, moendas, columnas de ferro, bombas a vapor e diversas ferragens existentes na Boa-Viagem, pertencentes a The Central Sugar Factorie of Brazil, Limited.
CONSTANDO
De 2 grupos de 3 caldeiras de vacuo de cobre cada um, com serpentinas e pertenças com capacidade para produzir 7 toneladas de massa cosida de cada jacto, avaliados por 48:000$, 2 grupos de triplice effeito e accessorios para trabalhar com as referidas caldeiras avaliadas por 40:000$000, 1 apparelho de cobre de destilaria de Pontifex & Wood sem cubas com capacidade para fabricar 8 pipas por dia avaliado por 5:000$000, duas bombas a vapor de balancim com volante e polias para movimento de ditas machinas avaliadas por..... 2:400$000, duas moendas de ferro de 3 cylindros de 0m9X2m0 com os competentes bronzes, carretas, parafusos completos, cylindros virgem intermedio e mais pertenças, sendo uma Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com duas machinas a vapor de balancim e engrenagem avaliadas por 8:0 0$000, duas bombas de bronze para elevar o caldo avaliadas por 240$000, 3 mas ucadores para serem collocados sobre turbinas avaliados por 360$000, 5 machucadores de massa cosida avaliados por 600$000, 2 moinhos grandes para cimento argamassa avaliados por 240$000, 7 peças de ferro para fornalhas por 110$000, duas prensas hydraulicas para espumas por 60$000, 1 regulador de vacuo por 100$000, 2 tanques de ferro bolido por 60$000, 3 tanques pequenos com torneiras automaticas por 45$000, 2 tanques sobre rodas e armação com movimento por meio de engrenagem e manivela para massa cosida por 340$000 36 turbinas systema antigo por 7:20 $000. 6 vigas de ferro ornamentadas para plataformas por 90$000, 58 vigas para soalho em geral por 1:160$ 65 vigias para estrado das caldeiras por 1:300$, 8 columnas para estrado das [illegible] por 160$ 4 carros para defecadores por 80$000, 7 toneladas de cannas 88 e TT por 350$000, 10 canos para clarificadores por 80$000, 2 defecadores incompletos por 240$000, 58 columnas de ferro para plataformas por 1:740$000, 22 condensadores (Trapdo) por 154$000, 1 lote de correntes e tós longos por 30$000. 8 decantadores sobre columnas por... 9:0$000 1 deposito cyclope fornalha de ferreiro por 20$000, 1 [illegible] de cerca de 2,000 dormentes por 100$000, 4 escadas pequenas de ferro por... 100$000 4 escadas grandes com balaustres, corrimões, etc., por 800$000, duas fornalhas para gaz sulfuroso com bombas de injecção e pertenças por 600$000, 4 grampos para supportes de canos por 40$000, 7 consolos grandes para canos por 105$, duas machinas a vapor horisontaes alta pressão por 7:000$000, 1 lote de madeira para estiva de cannas, incompleto por 1:200$000 e grande quantidade de torneiras de metal e peças avulsas para os apparelhos supra mencionados e sobresalentes,
SEGUNDA-FEIRA 8 DE OUTUBRO
A's 10 horas
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm Sr. Dr juiz de direito do commercio e a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factorie of Brazil, Limited, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de todas as mercadorias acima descriptas, existentes na Boa-Viagem, onde será effectuado o leilão.
Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos terão passagens gratis de ida e volta.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se casas a 5$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se duas boas casas, pintadas de novo, na estrada da Torre ns. 4-A e 6-A; a tratar junto 6 B.

— Aluga se o segundo andar e sotéa da rua de S. Jorge n. 139: a casa terrea e sotéa da rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna.

— Aluga se o terceiro andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 27 á rua de S. Francisco: a tratar no becco das Carvalhas numero 1.

— Aluga-se o excellente sobrado n. 28 á rua Velha, tem agua, gaz e está perfeitamente limpo; na rua Visconde de Albuquerque n. 28.

— Precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira, dormindo em casa dos patrões: na Ponte de Uchôa, casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma criada para cosinhar e mais serviço de casa, menos lavar e engommar; na rua velha de Santa Rita n. 18, 2º andar.

— Precisa-se de um portuguez já velho, para cuidar de uma cocheira de vaccas; a tratar no largo da Paz, em Afogados, com o Sr. Julião Lumachi.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua Imperial n. 128.

— Pede se ao Sr. M. F. de A. S. que venha ao Paço da Patria n. 5, e caso não venha se dirá a razão do chamado.

— Uma moça sufficientemente habilitada para leccionar francez, portuguez e trabalhos de agulha, pretendendo abrir aula em sua residencia á rua Velha n. 49, offerece seus prestimos aos senhores pais de familia, podendo ser informada de suas condições moraes e intellectuaes pelo conselheiro Pinto Junior.

— Vende-se uma propriedade na comarca de Iguarassú, tendo uma legua de fundo e meia de frente, com rio permanente, tendo alguns pés de coqueiro, muito bôa para plantação; vende-se por preço rasoavel, á pessoa que pretender dirija-se á rua do Bartholomeu n. 52 que achará com quem tratar.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$ Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— **Prepara se vestidos** por figurinos, á rua 1º de Março n. 18, segundo andar, por preços commodos.

Leilão do estabelecimento no pateo do Carmo n. 2
O proprietario do predio onde existe o estabelecimento acima, previne aos interessados que a chave do pavimento terreo não é garantida a ninguem; quem arrematar a armação e etc., tem de retiral-a em 24 horas. Recife, 25 de Setembro de 1888.
José Soares Fernandes de Oliveira.

Attenção
Chegou nova remessa do excellente vinho Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas, por preço sem competencia; na rua do Amorim numero 60.

Urgencia
Precisa-se de perfeitas costureiras: na rua da Aurora n. 39 1º andar.

Ao publico
O abaixo assignado participa a quem convier, que o actual seu cobrador é o Sr. João da Rocha Carvalho, com quem deverão entender-se os senhores devedores. Recife, 26 de Setembro de 1888.
José Antonio Ferreira Porto.

Ao publico
Angelo Raphael & C. participam a quem convier que o actual cobrador de sua casa commercial é o Sr João da Rocha Carvalho, com quem deverão entender se os seus devedores. Recife, 27 de Setembro de 1888.

Attenção
Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca: a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Ama
Precisa-se de duas amas para casa de homem solteiro; na rua da Florentina n. 2.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas, para ir para Chã de Carpina: a tratar na rua Barão da Victoria n. 57, loja de trastes.

Attenção
Quem tiver um terreno fertil, perto da cidade, e queira alugal-o, deixe indicações na travessa da Madre de Deus n. 1, Recife.

Abaixo o monopolio!
800 rs. a libra
Chegou nova remessa de manteiga especial, pura, em latas de todos os tamanhos
6 — Corpo Santo — 6
Gvimarães & Valente.

Aluga-se!!!
Uma casa em Olinda, na rua de S. Bento n. 18 pintada e caiada de novo, tendo agua encanada e com muitos bons commodos: a tratar á rua Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

Ama de cosinha
Precisa-se de uma boa cosinheira, no Monteiro: a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Alerta!!!
Leiam todos o annuncio do remedio infallivel e milagroso
O licor purgativo de 24 vegetaes brasileiros sem composição de mercurio, preparado por Maria Domingas da Conceição Ferreira, residente em Ponte dos Carvalhos (Pernambuco) cura radicalmente em um mez todas as molestias syphiliticas, molestias de peito em 1º, 2º e 3º grão, bronchites, rheumatismo agudo e gotoso, erysipelas e inchações da mesma por mais horrivel que seja, gonorrhéas chronicas, purgações antigas, menstruações difficeis, hydroceles antigas, asthmas, feridas chronicas e ourinas doces (vulgo diabetes) e morphéa nova e antiga. Alerta, a quantidade é pouca, não se demorem. Vende-se a 3$000 a garrafa, na rua das Calçadas n. 4.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.
Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s/D.
Depositarios em Pernambuco: Mata Sobrinho & Cª.

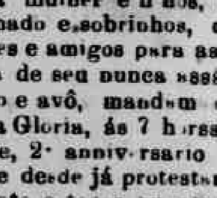
Prado Pernambucano
Pergunta-se a directoria que pena foi ou será imposta ao proprietario do cavallo Satan por ter retirado o mesmo cavallo do pareo com elle trancado em uma das baias; parabens ao Taborda que soube mandar tocar o Recife e embrulhou toda rapaziada; proceda sempre assim que terá elogios.
Cazuza M.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes por sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

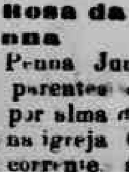
Criada
Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, que entenda de cosinha e que dê fiança de sua conducta; para informações, á rua Marquez de Olinda n. 21.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A FAFTA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

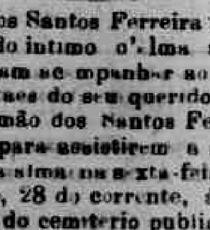
Aos caiadores
A melhor cal de Jaguaribe em pó, propria para caiação vende se, em qualquer porção, á rua do Bom-Jesus n. 23.



Tenente Miguel Pereira Giraldes
Francisca Candida Giraldes, João Sabino Pereira Giraldes, sua mulher e filhos, seu irmão, suas irmãs, seu cunhado e sobrinhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu nunca assás prantea do esposo, pai, sogro e avô, mandam celebrar no convento de N. S. da Gloria, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, 2º anniversario de seu infausto passamento, e desde já protestam intimo e eterno reconhecimento a todos quanto comparecerem.



PRIMEIRO ANNIVERSARIO
DE
D. Hermelinda Rosa da Piedade Penna
José Luiz Gonçalves Penna Junior e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua presada mãi, mandam celebrar na igreja Conceição dos Militares, no dia 26 do corrente ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos



Manoel Joaquim dos Santos Ferreira e toda sua familia agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu querido e chorado filho Francisco Romão dos Santos Ferreira; e de novo as convidam para assistirem a missa que mandam rezar por sua alma na sexta-feira, setimo dia do seu passamento, 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na capella do cemiterio publico, e desde já se confessam eternamente gratos por este acto de caridade e religião.

Manoel Raymundo Soares da Silva, Emilia Josepha Henrique da Baltar, agradecem profundamente a aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua nunca esquecida mãi, irmã e tia, e desde já convidam a esses mesmos corações bondosos, para assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que será celebrada pelas 8 horas da manhã de quinta-feira, na igreja de Santo Amaro das Salinas desta cidade.

EXTRACTO DUPLO
—DE—
AVELEIRA MAGICA

ASSOMBROSO REMEDIO
para o allivio immediato de toda a Dôr Externa, Feridas, Contusões, Dislocações, etc.

O UNGUENTO D'AVELEIRA
Do Dr. C. C. BRISTOL
é o Remedio por excellencia para o curativo radical das
ALMORREIMAS.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta
Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche.**
Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

AS MÃES DE FAMILIAS
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o Xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas
(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »
As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhêas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.
As pilulas levam impresso o nome do **Dr Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E Pharmacias

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene
Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.
Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.
Purgantes Le Roy
LIQUIDOS
4 GRÁOS, dosados segundo a idade; convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**
Francos — Pilulas Le Roy — 1/4 Francos
Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.
São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.
NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua do Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

AMA
Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 1.

AMA
Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia; a tratar na rua Imperial n. 19, 1º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama
Precisa-se de uma ama que lave e engomme, e que durma em casa de seus patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar.

Ama
Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: na rua Imperial n. 17

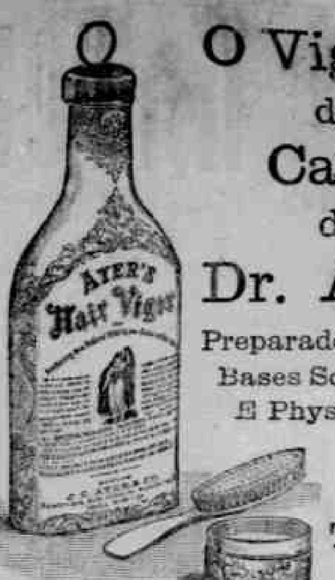
Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Gerquity).

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua Duque de Caxias n 44 loja de fazendas.

Ama
Para cuidar de crianças, e precisa-se de uma que saiba engommar; na rua Riachuelo n. 15.

Amas
Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, paga se bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Amas
Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para tratar de menino e mais serviços de casa: na rua da União n. 31-A.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.
Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho** ou branco uma rica **côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, no casco claro ou rôxo póde dar-se uma côr escura, e gressura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.
Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor** não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se
uma casa sita nos Milagres, em Olinda, defronte do banho; a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne, ou em Olinda, rua de S. Sebastião numero 6.

Aluga-se
o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia

Aluga-se
o terceiro andar do predio n. 52 á rua do Imperador, que ha pouco foi reconstruido; a tratar no primeiro andar n 22, á rua larga do Rosario.

ALUGA-SE
o sobrado e sitio á estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados: a tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Barato
Só na loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56
Telephone n. 210
O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:
Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$000 4$ e 5$000
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$000.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de larguras de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 %, do que em qualquer outra parte.
56 Rua Duque de Caxias 56

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Engommadeira

Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM OITO MEDALHAS.

Os Perfumes "The Crown" são summamente concentrados.

Tanglewood, Mathiola, Rosa branca, Opopanaco, Heliotropio branco, Essencia Bouquet, Flores de Maceira Silvestre, novo perfume, extra concentrado.

Estes são os melhores perfumes que existem, e vendem-se em frascos, tapados com rolhas privilegiadas.

Agua de Colonia ingleza finissima. Agua de Florida. Pó Opalino para o toucador. Dentifricio em pasta de cereja. Sabonete transparente inglez da melhor qualidade. Sabonete Opalino. Sabonetes inglezes sortidos da melhor qualidade. Sabonete de Alcatrão e Sabonete Carbolico. Escovas "The Crown" para os dentes.

Premiada com 2 Medalhas de primeira ordem na Exposição de Adelaide em 1887.

O catalogo illustrado envia-se gratis a quem o pedir. As ordens recebidas por intermedio de cazas commerciaes de Londres serão promptamente executadas pela

THE CROWN PERFUMERY CO.,

No. 1. 177, New Bond Street, 177—LONDRES.

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs, o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas d fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

CONVULSÕES

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros, etc.**

Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BAZAR DE MOVEIS

49---Rua Barão da Victoria---49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

INJECTION CABET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 5, Boulevard ... 11 — PARIS

SO' NO N. 20

Tem um bonito sortimento de fazendas que se vende com grande reducção de preços

CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
CORTES de setineta, com fazenda para guarnição, a 6$000, um.
MERINÓ de quadro, padrões bonitos, a 320 e 360 rs,, o covado.
METINS listrados, ultima moda, a 360 400 rs., o covado.
NANSOK muito fina e padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
MERINÓ de duas larguras, (côres e pretos), a 800 e 1$000, o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000 e 6$500, a peça.
CRETONES percales, a 200 220 e 240 rs., o covado.
GAZE arrendada (é de linho), a 500 rs., o covado; é barata.
DITA de listra (ultima moda), a 500 rs., o covado; é bonita.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
ESGUIAO pardo, duas larguras, para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 e 5$500, a duzia.
TOALHAS felpudas para banho, a 1$500, uma; são grandes.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PALHA de seda, para vestido, a 1$000, o covado.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300 e 320 rs, o covado.
PEÇAS de esguião para camisas com 12 jardas, a 3$509, uma.
ZEPHYRES de quadro, o que ha de lindo, a 200, 220, 240 e 280 rs., o covado.
ATOALHADO bordado sem confecção, a 1$200, o metro.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
COLCHAS de damasco de algodão, a 8$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SETINS de todas as côres, a 800, 1$000 e 1$200, o covado
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LUVAS de seda bordadas e arrendadas, a 2$000, o par.
Grande variedade em bordados e entremeios.
NOVO sortimento de bicos de côres e brancos.
GRANDE sortimento de extractos, tonicos e oleos.
LEQUES, meias, lenços, collarinhos e punhos.
GRAVATAS, anquinhas, bolças, chambres e guarda-pó.
CAMISAS de flanella.

PARA BANHO DO MAR

COSTUMES para homem.....	8$000	COSTUMES para menino	5$000
DITOS para senhora	10$000	BOLÇAS e toalhas para o mesmo fim.	

RUA 1.º DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, *de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.*

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: **L. POISSON**, PHARMACEUTICO

26, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES, perto de Paris.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

PAUL JULLIEN

Faz sciente aos seus amigos e freguezes que tem recebido para sua importante alfaiataria grande sortimento de casemiras, francezas e inglezas, que preenche a falta que teve involuntariamente; onde com satisfacção aguarda as suas ordens.

16---Rua da Imperatriz---16

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Prevenção a devedores

O abaixo assignado, tendo comprado a J. Magalhães & C. o seu estabelecimento de molhados á praça do Conde d'Eu n. 18, e juntamente os titulos de diversos devedores, previne aos que faltam liquidar os seus compromissos, que o façam, sob pena de verem seus nomes estampados neste jornal. Recife, 18 de Setembro de 1888.

Antonio M. Gomes.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53.

Compra-se

frascos, garrafas e botijas; no caes do Apollo ns. 73 e 75.

Criado

Precisa-se de um rapaz até 16 annos; na travessa do Corpo Santo n 27

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, com commodos para uma familia regular: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20-A.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Bôa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

Pão Centeio

Biello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23

No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente

Na rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo

Na rua do Livramento n. 28
João da Cunha Vasconcellos

A' rua do Visconde de Itaparica n. 51
Bento de Freitas Guimarães & C.

Na rua Vidal de Negreiros n. 156
José Lopes Ferreira Maia

Na rua de Pedro Affonso n. 9
Pereira, Carvalho & C.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

30$000

E' o preço por quanto se vende superior vinho verde, em barris de quinto, na rua do Amorim n. 60.

E' bom e barato: a elle antes que se acabe

Que tal?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C., á praça do Conde d'Eu n. 18, acaba de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão e Quinta do Mosteiro; á elles.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado com outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Vacueiro e machinista

Precisa-se de um bom vacueiro, que tambem entenda de machinas, para o engenho Tinoco, de freguezia de Serinhãem, pagando-se bem conforme a boa execução e resultado do trabalho; contracta-se á rua Marquez de Olinda n. 38, ou no engenho Goicana, proximo ao mesmo.

Criado e criada

Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

VENDAS

Elixir de Cabeça de Negro

PREÇO 1$000 A GARRAFA

Vende-se em todas as pharmacias

21
Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.
Beija flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs., o covado.
Metim de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.
Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.
Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.
Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.
Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.
Fustão branco, muito bom, de 400 500 rs., o covado.
Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro
Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.
Cambraia com salpicos brancos e de côres.
Costumes de baeta azul para banhos do mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.
Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Carvão a 400 rs. a barrica!!!

Vende-se na rua larga do Rosario n. 40, padaria.

Vaccas de leite

Vende-se vaccas de leite, mistiças, e mansas, e aluga-se boas baixas para capim; a tratar na Encruzilhada de Belem n. 1.

Pechincha

Nova remessa de manteiga ingleza a 900 rs.

Manteiga nova de superior qualidade em latas de 28, 14, 4, 2 e 1 libra; vende o Vasconcellos a 900 rs. a libra, á rua do Livramento n. 28.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda e aluguel

Vende-se ou permuta-se a casa da ladeira do Varadouro n. 20, com grandes commodos para numerosa familia, pois tem 4 salas, 6 quartos e 1 gabinete, cosinha externa grande, tem um bom quintal todo murado e arborisado, com cacimba de muito boa agua e portão que dá para o becco da Poeira, cujo quintal tem perto de 300 palmos de fundo; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a casa á rua da Amizade na Capunga n. 30, e a de n. 12, á travessa da fundição em Fóra de Portas.

ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Boa acquisição

Vende-se o estabelecimento de mercearia da rua Marquez do Herval n. 29; a tratar na rua Barão da Victoria n. 69.

Taverna

Vende-se uma importante taverna, na rua do Rangel, bem afreguezada: a tratar no largo da Penha n. 8. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Barejes de lã de quadros 80 réis o covado.
Baptista e nanzuch fino a 160 e 240 rs. idem.
Maripozas de cores a 200 e 240 réis, idem.
Chitas escuras, cores finas a 200 a 240 réis, idem.
Cretones lisos de todas as cores a 200 réis, idem.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300, idem.
Ditos lisos de duas larguras a 500 réis, idem.
Dito dito preto superior a 800, 1$000 e 1$800, idem
Bramante para lençóes a 700 e 1$200, o metro.
Dito dito de linho superior a 1$600, idem.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Seda de Japão a 200 reis o covado.
Leques de cores bonitas a 500 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão superior com 20 varas a 5$ e 6$000, idem.

Alem destes artigos tudo mais se vende por menos 40 %. do que em outro qualquer estabelecimento.

Lima Coutinho & C.

SEM COMPETENCIA
VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Sargelins finos de todas as côres a 200 e 240 rs.
Fichus de lã a imitação de seda a 900, 1$000 e 1$500.
Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.
Leques a Joanita a 500 rs.
Ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond, a 8$.
Colxas de croxet a 6$000
Cortinados bordados a 5$400 e 6$500.
Ditos de crochet a 10$ e 12$000.
Esteira branca e de cores para forro de sala a 1$200 a jarda.
Córtes bordados brancos e de cores a 4$500, com 9 metros.
Cortes de vestidos fantasiados a 10$.
Fustões brancos a 320 rs.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 700 e 800 rs. o metro.
Ditos de linho com 10 palmos de largura a 1$650 o metro.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$500 a duzia.
Ditas para banho a 900 e 1$500, muito grandes.
Merinó preto infestado a 600 e 800 rs.
Ditos infestados de todas as cores a 480 rs.
Tecidos arrendados, ultima novidade a 500 e 600 rs.
Guarnições de croxet para cadeira e sofá a 6$500.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$000.
Vestuarios a marujo para meninos a 5$.
Brim pardo para vestidos ou roupa de meninos a 280 300 e 360 rs.
Chitas finas, claras ou escuras a 160, 200 e 240 réis.
Madapolão—Boa-Vista— verdadeiro com 1 metro de largura a 7$000.
Cassas com lindas cores seguras a 140 rs.
Algodão largo, proprio para lençóes a 4$500 a peça.
Cambraia branca transparente, ou Victoria a 3$ a peça.
Camisas finas para homens a 30$ a duzia.
Collarinhos e punhos de celluloid a 3$000 completo.
Espartilhos de couraça a 3$500 e 4$000.
Lenços para meninos a 400 rs. a duzia.
Meias de cores para senhoras a 2$500 a duzia.
Ligas de seda, fantazia a 500 rs. o par.
Luvas de seda preta ou de côres a 1$800 2$, e 2$500.
Grampos de fantasia para cabello a 500 rs
Bordados tapados a 300 rs. a peça com 3 metros e meio
Bicos de todas as cores a 2$000 e 2$500 a peça.
Renda hespanhola a 2$, 3$ e 4$ o metro.
Setim de Macáo, preto e de todas as côres, a 800 e 900 réis.
Capas de vidrilhos e de tecidos arrendados a 25$000.
Lãs e caxemirs de quadros desde 200 rs.
Setins de quadro. ultima novidade, a 1$100 e 1$200.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$300.
Gorgorão preto de seda a 2$.
Velludo preto, liso ou bordado, pura seda a 5$000.
Caxemiras pretas arrendadas com duas larguras a 2$500.
Tecidos de fantazia em quadros e com fazenda lisa a 600 rs.

N. B.—Qualquer pessoa que comprar de 20$ para cima dá-se um desconto e, não sendo do agrado da pessoa para quem fôr comprada troca-se por qualquer outra fazenda.

Como é costume geral dos nossos collegas annunciar fazendas de inferior qualidade, prevenimos aos nossos freguezes que além dos preços marcados, tambem recebemos fazendas de alta novidade as quaes são vendidas per menor preço que em outra qualquer parte.

José Augusto Dias

Bom emprego de capital

Vende-se o bem conhecido HOTEL COSMOPOLITA sito a rua da Madre de Deus, ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito bôas accommodações para hospedes.

REDUCÇÃO EM PREÇOS
Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA).

Azevedo Irmão & C.

Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.
Lindos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Baleias com fôrro, a 500 rs., a duzia.
Leques finos de papel, a 500 e 600 rs.
Ditos transparentes, finos, a 1$500 e 2$000.
Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.
Capellas para noiva, a 3$000 e 3$500
Ditas com e vêos bordados, a 6$000 e 7$000.
Colchas de crochet e com flôres a 5$000 e 8$000.
Cortinados bordados, a 5$500, 6$000 e 7$000.
Ditos de crochet finos, a 11$ e 12$000.
Cretones, de côres fixas, a 240 rs.
A verdadeira esteira para forro de sala, a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque, a 180 rs.
Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.
Cambraia bordada de côr e branca, a 4$500, a peça.
Espartilhos couraça, a 4$, 5$ e 6$000
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.
Dito branco n. 6 a 1$ e 2$000
Colchas de fustão de côr, a 2$ e 2$500.
Cobertas com fôrro, a 3$ e 3$500.
Fustão branco, a 360 e 400.
1$000.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$700.
Rendas comprimento de saia, a 2$500.
Cortes de casemira, a 4$ e 4$500
Toalhas felpudas. a 3$500 e 4$000.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs.
Lã de quadros escossezas, a 280 e 300 rs.
Tapetes grandes, 4 cadeiras, a 13$000
Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.
Algodãosinho, largo, a 3$000 e 3$500.
Merinó setim, a 1$200
Toalhas para banho, a 1$000 e 1$500.
Leques com flôres para noiva, a 5$000 6$000 e 7$000.
Merino preto, fino, a 800 e 1$000.
Cambraia Victoria, a 3$ 3$500 e 4$000.
Linda fazenda arrendada, a 600 rs.
Toalhas para pratos, a 3$500 e 4$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.
Pannos para cadeiras, a 800, 900 e 1$000.
Ditos para sofá, a 2$500 e 3$000.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras, a 500 rs.
Vestoarios bordados para meninos, a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda, meio braço, a 2$500.
Camisas finas para homens, a 36$000, a duzia.
Completo sortimento de chapéos de sol.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto.

Telephone n. 200.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas; a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 91.

Vende-se

uma casa terrea de pedra e cal, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal soffrivel, na rua do Bom Successo em Olinda; a tratar na rua da Boa Hora n. 30, na mesma cidade.

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.
Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Chics porta-relogios a 1$.
Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sabida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0[0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhado um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças DE bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis pratreados a 300 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo florêa.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

(Continuação do n. (218)

IV

— Chamo-me João Laurent, começou o mancebo. Nasci em Tolosa. Minha mãi pertence a uma antiga familia da Haute Garonne. Quando vim ao mundo, ella apertou-me ternamente de encontro ao coração e disse-me: « Sê bravo! é tudo quanto te peço. » Cresci a seu lado, educado por um padre, amigo da familia, que se esforçou por fazer de mim um bom christão, um bom filho, um patriota. Começava a affeiçoar-me áquelle excellente homem, quando uma circumstancia nos obrigou a sahir de França e a ir residir em Herzegovina. Tinha eu então nove annos.

— Na Herzegovina? interrompeu o conde. Então conhece este paiz.

— Por tel-o habitado durante tres annos.

— Em que cidade da Herzegovina residia?

— Em Mostai.

— Em que época?

— De 1861 a 1864,

— Tambem eu lá estive nesse tempo.

— Nunca me disse isso! observou a condessa.

— E' possivel, respondeu o conde. Bem sabe que tenho viajado muito.

— Em fins do anno de 1864, proseguio João Laurent, minha mãi teve de voltar commigo para França. Fomos residir em Paris. Eu tinha doze annos. Levava uma recordação inolvidavel dos habitantes destes paizes. Os seus habitos e os seus soffrimentos correspondiam a um ideal que eu creara desde a minha infancia. Encontrei de novo o meu excellente padre, em cujas mãos me entregaram de novo. Continuei os meus estudos, sém outro fim senão o de vir a ser um homem, pois que a fortuna me permittia a escolha de uma carreira a meu gosto. Quando cheguei á idade de dezoito annos, estava sufficientemente armado para combater. Minha mãi consultou-me sobre o meio que havia encontrado para tornar-me util. Percebi então que, como muita gente, apto para tudo, eu não servia para nada. A sensibilidade do meu caracter afastava-me dos estudos abstractos. Amando todas as artes e grupando-as, a meu pezar, como os gregos, em um unico pensamento, não podia entregar-me ao estudo especial de nenhuma dellas. Emfim, tinha horror profundo para tudo que dizia respeito ao utilitarismo.

— Por que não escolheu a carreira militar?

— Pensei nisso. Duas cousas me arredaram della: a vida do quartel, que não poderia supportar, e a repugnancia de defender uma idéa na qual não se acredita. Então, impellindo-me o meu temperamento para as cousas justas, sentindo no meio de todas essas hesitações, de todas essas experiencias, um pouco de sangue de D. Quixote nas veias, disse commigo: « Pois serás D. Quixote! » Esperei a occasião. Quando chegaram a mim os boatos de levantamento na Herzegovina, na Servia, no Montenegro, não hesitei. Abracei minha mãi, e parti. Não fôra o accidente, Sr. conde, ao qual devo a honra de fazer o seu conhecimento, ha tres dias que me estaria batendo.

Emquanto elle fallava, a condessa Helena não desviava os olhos delle. Ignorante como todas as mulheres do seu paiz, vivendo unicamente de sensações, procurava tirar alguma cousa da narrativa do mancebo e só tinha visto o seu amor pelos paizes livres.

A sympathia que elle lhe inspirava, não escapava ao conde.

— Mas, perguntou o conde, ainda não me fallou de seu pai!

João Laurent sorprendido pela pergunta, ficou embaraçado e empallideceu.

— Meu pai morreu ha muito tempo, respondeu elle.

— O senhor era moço?

— Muito moço.

— Foi sua mãi quem cuidou de si? E' o que explica a sua sensibilidade, o como dizia ha pouco o seu D. Quixotismo. A condessa disse-me que o senhor ia bater-se sob as ordens de Port de-Bouc.

— Conhece-o?

— Não. Mas tenho ouvido fallar muito delle. Esse tal Port-de-Bouc é francez.

— E' de Tolosa, respondeu João Laurent.

— Passa por um aventureiro.

— Passa por um bravo! interrompeu a condessa Helena, que deitou fóra a sua terceira cigarrilha, levantando-se bruscamente do sofá onde estava recostada, segundo o seu costume, depois do jantar.

— Entretanto ninguem sabe com certeza o que elle faz por estes paizes, onde reside ha mais de dez annos.

— Bate-se! respondeu João Laurent, como eu hei de bater me amanhã.

— Com esta differença: que o senhor é impellido por convicção da sua idade, emquanto que elle póde muito bem ser um desses aventureiros. Pelo menos assim se diz. E meu desejo é enganar-me. Se corre esta legenda, Sr. João Laurent, o seu dever é destruil-a.

— Como?

— Restabelecendo a verdade.

— Por que meio?

Não sei. Havemos de procurar. A condessa julga-me mal. A minha nacionalidade não me permitte ficar indifferente ao resultado d'esta guerra. Sou homem para restabelecer a reputação de um individuo calumniado, quando mais não seja senão pela raridade do caso. Posso, se fôr preciso, exercer aqui uma certa influencia. E uma vez que vai bater-se, dê-me informações sobre esse homem. Não lhe fallaram d'elle em Cattaro?

— Apenas me disseram que commandava em Rieka.

— Em Rieka, é isso. E' em Rieka que vai reunir se a elle?

— Sim, Sr. conde.

O conde Poloscai tornava-se amavel.

— Escreva-me de Rieka. Escreva-me a miúdo. Peça lhe, um pouco por causa de Pert-de-Bouc, que me parece um ente singular, e muito pelo senhor, por quem me interesso decididamente. Promette?

— Agradeço lhe o interesse que parece tomar pela minha pessoa.

— E' muito natural.

E voltando se para sua mulher:

— Parece-me muito nervosa esta noite, condessa.

Desde o principio da conversa, não tinha perdido uma palavra de seu marido. Os seus olhos iam do conde para João Laurent, sem que este ultimo désse por isso; o conde, porém, nada perdera. Depois tinha-se levantado, e, com a cabeça inclinada, como se receiasse perder uma palavra, a sua physionomia tinha tomado um caracter de inquietação e de colera, trahindo o que se passava n'ella. No momento em que o conde lhe fez uma observação a proposito de sua impaciencia, ella levantou se, e approximando se dos dous homens:

— Sr. conde, disse-lhe ella, não é irritação nervosa, quando muito será curiosidade. Pergunto a mim que interesse póde ter em conhecer tão de perto Port-de-Bouc e as suas intenções.

O conde por sua vez franzio as sobrancelhas, e não podendo dominar-se exclamou:

— Condessa, as mulheres do nosso paiz tem decididamente uma superioridade sobre a senhora; contentam-se com uma roca!

Helena deu um salto, e foi direito ao conde, cujo rosto tornou-se terrivel.

Os labios da moça começaram a tremer. Uma lucta visivel travava-se n'ella.

— Sr. Laurent, disse ella, a noite adianta-se. O medico recommendou que não se deitasse tarde.

— Este senhor ficará ainda alguns instantes comnosco, disse o conde.

— Como quizer, disse Helena lançando um olhar de odio a seu marido.

No momento em que se dispunha a sahir, passando por diante de uma panoplia, deitou uma arma no chão. O conde abaixou se para apanhar. Ella aproveitou esse instante para dizer ao ouvido do mancebo:

— Pelo amor de Deus não se entregue a esse homem.

— Porque?

— Depois saberá.

V

Era já bastantte tarde quando João Laurent se retirou, tendo opposto á numerosas perguntas do conde o mais completo silencio. E verdade é que mal o ouvia. O seu espirito estava em outro lugar. Pensava na recommendação que lhe tinha feito a condessa, e o grito de horror que tinha soltado soava lhe ainda aos ouvidos. Ahi estava o segredo entre o conde Poloscai e sua mulher. «Pelo amor de Deus tinha-lhe ella dito, não se entregue a esse homem!» O conde seria um espião? A sua origem e os seus grandes ares accommodavam-se mal com aquella vil profissão. Mas sem fazer delle um espião, a policia austriaca não lhe imporia certos deveres, que sob o ponto de vista do resultado, tornasse o diplomata tão odioso como o traidor? Era evidentemente este o sentido da recommendação.

Resolveu esclarecer este mysterio logo no dia seguinte.

Depois da confissão da moça e da instancia que o conde tinha empregado durante toda a noite para obter revelações, João Laurent julgou se desobrigado de todo reconhecimento para com o seu hospede, e por conseguinte vio-se na necessidade de partir quanto antes.

A sua ferida já não o impedia, não obstante a operação do medico.

Mas queria antes ter uma ultima entrevista com Helena.

Seria unicamente para conhecer o segredo da sua vida ou tambem para saber o do coração.

Comprehendia agora que sentimento havia impellido a condessa para elle, e que odio devia ella sentir por seu marido.

O seu amor augmentou ainda mais com isso, e a vontade de bater-se tambem.

Com que selvagem alegria ia desembainhar a espada para defender a patria da sua amante e combater os alliados do seu rival!

E se voltasse vencedor, com que orgulho deporia aos pés da sua adorada a corôa da sua vida guerreira?

No dia seguinte ao anoitecer, não tendo visto a condessa, dirigio-se para o claustro.

Chegando a poucos passos da torre destinada a receber, nas suas muralhas, a cabeça dos turcos decapitados, sentou-se.

Com os olhos fitos nas montanhas, coroadas de pinheiros que se elevam na sua frente, reflectio, no tropheu que traria ao capitolio de Tsettingé, menos para ser inscripto no livro de ouro da valentia montenegrina do que para captar a admiração da condessa.

As suas reflexões levaram-n'o muito longe quando ouvio estalar a areia do caminho.

Voltou vivamente a cabeça, e por entre o incendio do crepusculo reconheceu a condessa Helena, envolvida em uma grande capa negra.

João Laurent levantou-se precipitadamente.

— A senhora, exclamou elle.

— Andava á sua procura, respondeu Helena. Os criados disseram-me que o senhor tinha se dirigido para a torre dos craneos.

— E eu, proseguio João Laurent, esperava a occasião de a tornar a ver, para agradecer-lhe outra vez os cuidados que teve por mim, e partir definitivamente.

— Já!

— Sinto-me forte bastante para pegar em uma arma.

— Julga?

— Tenho a certeza. E além disso é util que eu parta.

— Comprehendo o sentimento que o impelle. Entretanto, uma imprudencia....

— Nada receie. Devo partir, visto que se estão batendo. Devo partir...

— Por que motivo? interrogou ella novamente, com os olhos fitos nelle.

— Ah! minha senhora, poupe-me essa confissão.

— E' então dessas que fazem córar?

— Talvez.

— E quem coraria? O senhor ou eu?

— Sou eu o unico culpado.

— Culpado, diz o senhor! Que falta commetteu então? Que tem a censurar-se?

— A falta que commetti é grande, minha senhora; o peso felizmente só recahe sobre a minha cabeça.

— Mas, emfim, póde-se saber o que é?

— Não. A senhora principalmente.

— Sente se ahi, disse a condessa, designando a João Laurent uma elevação de terreno plantada de arvores. Nós outras montenegrinas, conhecemos mal a finura do seu amor francez. Na sua terra compõe-se de pudores fingidos, de confissões timidas, de sorprezas preparadas com antecedencia? digamos a palavra, existe sempre um pouco de hypocrisia nas suas paixões. Não se occulta o sol com a palma da mão. Visto que conhece o paiz, deve ter notado a franqueza com que se falla em amor. Ninguem vê nisto cousa alguma a censurar, sabendo que o amor de duas creaturas fizeram sempre a alegria de Deus. Eis o motivo por que direi tudo quanto não ousou dizer. Em França isso seria horroroso, não é verdade? Nós estamos em Tsettingé. Quer partir, mais porque tem medo de violar as leis da hospitalidade, confessando que me ama, do que para bater-se.

— Minha senhora, não disse isso.

— Não, mas digo eu pelo senhor.

— Deus do céo!

— Talvez os seus remorsos pezem menos na sua consciencia, quando lhe confessar que tambem o amo.

— A senhora! Será possivel!

— Não o adivinhou?

— Não! Por tudo quanto ha de mais sagrado, não ousaria conceber uma tal felicidade.

— Como isso foi? ignoro-o, antes é preciso attribuil-o á sua dedicação pela nossa causa, á minha solidão, ao meu odio.

— Odiava-o então muito?

— Com todas as foaças de minha alma. Laurent, não me julgue ligada a esse homem pelo reconhecimento.

— Por que?

— Porque elle trahio este paiz, que o senhor vai defender.

— E' possivel!

— Chamo-me a condessa de Poloscai e não sou a mulher de meu marido.

— O que diz?

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.